



Livres para Amar

Educação Moral e Religiosa Católica

8.^o ano

- ✓ Para te ajudar a desenvolver competências
- ✓ 48 fichas de actividades

CADERNO DO ALUNO



Apoio na Internet www.emrcdigital.com

8.º ANO DE ESCOLARIDADE

CADERNO DO ALUNO

SOLUÇÕES

Outubro 2009

ÍNDICE

- 5 UNIDADE LECTIVA 1 — O amor
- 6 Ficha 1 Casal Quattrocchi
- 7 Ficha 2 O amor na arte
- 11 Ficha 3 Amizade e namoro
- 12 Ficha 4 Sexualidade
- 13 Ficha 5 O Amor: pilar da família
- 15 Ficha 6 Planeamento familiar
- 17 Ficha 7 Paternidade e maternidade responsáveis
- 19 Ficha 8 Fecundidade e adoção
- 20 Ficha 9 Amor e família na Bíblia
- 22 Ficha 10 Desafios para uma vivência responsável do amor

- 24 UNIDADE LECTIVA 2 — Cristianismo e Diversidade
- 25 Ficha 11 Biografia do Irmão Roger
- 26 Ficha 12 Cristianismo: fé vivida na História
- 27 Ficha 13 Cisma do Oriente
- 29 Ficha 14 Renascimento
- 31 Ficha 15 Antecedentes da Reforma
- 32 Ficha 16 Lutero: o Reformador
- 33 Ficha 17 Outros Reformadores e movimentos
- 34 Ficha 18 Cristianismo na História
- 35 Ficha 19 Organização da Bíblia
- 36 Ficha 20 Interpretação dos textos Bíblicos
- 39 Ficha 21 Ecumenismo
- 42 Ficha 22 Pessoas e iniciativas
- 43 Ficha 23 Desafios para uma vivência ecuménica

- 45 UNIDADE LECTIVA 3 — A Liberdade
- 46 Ficha 24 Maximiliano Kolbe
- 47 Ficha 25 A liberdade na arte
- 49 Ficha 26 Liberdade e livre-arbítrio
- 52 Ficha 27 Fernão Capelo Gaivota

- 53 Ficha 28 Liberdade e condicionamento
- 55 Ficha 29 Quando a liberdade se autodestrói
- 56 Ficha 30 Páscoa
- 58 Ficha 31 Páscoa na arte
- 59 Ficha 32 Parábola do filho pródigo
- 61 Ficha 33 O pai misericordioso
- 62 Ficha 34 Liberdade perante os bens
- 63 Ficha 35 Horizontes de liberdade

- 64 UNIDADE LECTIVA 4 — Ecologia e Valores
- 65 Ficha 36 Baden-Powell
- 66 Ficha 37 Natureza e arte
- 68 Ficha 38 A nossa casa comum
- 69 Ficha 39 Cuidar da Terra, cuidar dos outros
- 71 Ficha 40 Ecologia Humana
- 72 Ficha 41 A Terra — um planeta esgotado?
- 73 Ficha 42 A água
- 75 Ficha 43 Mudança nas atitudes
- 77 Ficha 44 Natureza: bem e beleza
- 80 Ficha 45 Para uma vida ecologicamente sustentável
- 82 Ficha 46 Deus e a natureza
- 85 Ficha 47 A natureza minha irmã
- 86 Ficha 48 Alguns desafios

UNIDADE LECTIVA 1

O AMOR

FICHA 1 — CASAL QUATTROCCHI (Pág. 24 CA)

1 Lê o texto de abertura da unidade lectiva (MA 12-13) e completa os dados biográficos do casal Quattrocchi.

Nome: **Maria Quattrocchi**

Data de nascimento: **24/Jun/1884**

Cidade onde nasceu: **Florença**

Profissão: **Professora e escritora**

Ano da morte: **1965**

Nome: **Luís Quattrocchi**

Data de Nascimento: **12/Jan/1880**

Cidade onde nasceu: **Catânia**

Profissão: **Advogado**

Ano de falecimento: **1951**

Cidade e ano em que se conheceram: **Roma, 1901**

Cidade e ano em que casaram: **Roma, 1905**

N.º de filhos que tiveram: **Quatro**

Data da beatificação: **21/Outubro/2001**

2 Assinala cada uma das seguintes frases relativas ao casal Quattrocchi com **V** ou **F** consoante sejam verdadeiras ou falsas.

- V a)** A sua vida foi marcada pelo amor aos filhos, ao próximo e a Deus.
- V b)** Apesar dos seus muitos afazeres, tinham sempre tempo para se dedicar aos mais necessitados.
- F c)** Foram felizes e nunca tiveram nenhuma contrariedade.
- F d)** Decidiram recorrer ao aborto porque corriam o risco de ter uma filha deficiente.
- V e)** Durante a segunda guerra mundial, acolheram refugiados em sua casa.
- V f)** Viveram com intensidade o amor recíproco e o serviço à vida.
- V g)** Foi o primeiro casal a ser beatificado pela Igreja.

FICHA 2 — O AMOR NA ARTE (Págs. 25-28 CA)

1 Lê o texto sobre o **amor** (MA 14) e hierarquiza cada uma das suas modalidades, numerando-as de 1 a 4, de acordo com o seu grau de importância.

- 4 a) Sacrificar-se pela felicidade da pessoa amada.
- 1 b) Simpatizar.
- 2 c) Gostar muito.
- 3 d) Querer o bem do outro.

2 Assinala, em cada questão, a alínea correcta, tendo em conta que se referem ao texto do **Doc. 3** (MA 17).

2.1 A frase «seguros de que os caminhos do amor sejam árduos e sinuosos» significa que

- a) quem aceita o caminho do amor tem a vida facilitada.
- b) quem rejeita o amor vive mais tranquilo.
- c) o amor, apesar de constituir o sentido da vida, também apresenta contrariedades.

2.2 O amor entrega os que amam ao seu fogo sagrado porque

- a) tem origem em Deus e para Deus orienta todos os que amam.
- b) destrói a identidade dos que amam para que possam identificar-se com os outros.
- c) é a chama divina que nos afasta dos outros.

2.3 Se aqueles que amam procuram apenas a paz e o prazer

- a) encontrarão a felicidade.
- b) não terão lugar à mesa da vida, no coração de Deus.
- c) serão recompensados pelo amor.

3 Observa a pintura de **Gustav Klimt** (MA 18).

3.1 Qual o nome por que é conhecida? **O Beijo**

3.2 Enumera três sentimentos ou atitudes que a pintura sugere, apontando a razão da tua escolha.

<i>Sentimentos - Atitudes</i>	<i>Elementos que os sugerem</i>
Amor / paixão	Predominância do ouro que simboliza abundância
Confiança	Olhos fechados da mulher
Vitalidade	Manto florido a representar a Primavera e a vida que dela brota
Ternura	Homem a beijar, posição das mãos
Protecção	Mulher amparada pelo homem, está de joelhos

4 Observa a imagem do **Taj Mahal** e lê o texto relacionado com este monumento (MA 19-20).

4.1 Que motivo deu origem à construção do Taj Mahal?

O grande amor entre Mumtaz Mahal e Shah Jahan

4.2 Num concurso foi considerado uma das maravilhas do mundo moderno.

- a) Em que lugar ficou? **Sétimo lugar**
- b) Onde se realizou esta cerimónia? **Estádio da Luz, em Lisboa**
- c) Quantos monumentos se apresentaram a concurso? **21**

4.3 Assinala a resposta correcta.

O Taj Mahal é considerado um «poema de amor em pedra» porque, tal como um poema de amor,

- a) a sua beleza, sumptuosidade e perfeição exaltam a grandeza do amor que esteve na origem da sua construção.
- b) a construção é simples e modesta, pondo em evidência a origem social das personagens.
- c) o monumento não é imponente, exaltando a grandiosidade do império.

5 Comenta, a partir do conteúdo do texto, a frase presente no **Doc. 5** (MA 21):

«Foste tu, minha bem-amada, que me alumiaste o mundo.»

A personagem refere que antes de conhecer a amada nada era (parafraçando Descartes). Tal como durante a noite nada se vê, assim só a presença da amada traz luz ao seu mundo vital. É o amor que nos faz existir verdadeiramente. É o amor que dá sentido à vida.

6 Os provérbios são verdadeiras sínteses de sabedoria. Atenta no **Doc. 6** (MA 22).

6.1 Escolhe um dos provérbios e explica o seu significado. (Exemplos de interpretações:)

- «O amor não envelhece, morre criança.» Se envelhecesse, o amor já não seria amor, transformar-se-ia no seu contrário e deixaria de existir. Por isso ele não pode envelhecer, sob pena de se perder.
- «O amor é um passarinho que não aceita gaiola.» A prisão, a ausência de liberdade na relação de amor destrói o amor sob o peso do medo ou do terror. Só na liberdade é que o amor pode ser assumido e vivido humanamente.
- «O amor é como a Lua, quando não cresce, mingua.» A relação de amor tem o seu processo de crescimento, mas quando não cresce tende a diminuir e a desaparecer. O investimento na relação é essencial para que ele se mantenha. A ausência de investimento pessoal, desmorona a relação.
- «Onde manda o amor, não há outro senhor.» Se houver amor autêntico na relação entre duas pessoas, nenhum outro sentimento pode tomar a dianteira, porque ou são simples variantes do amor (carinho, atenção, cuidado...) ou são o seu contrário e não poderão ser admitidos pelo amor (o ciúme, o egoísmo, o temor...)
- «As ausências curtas, acirram o amor; as longas, fazem-no morrer.» A separação por um curto intervalo de tempo entre duas pessoas que se amam aumenta a vontade de se reencontrarem e de estarem novamente juntos (a saudade do outro), mas se essa separação for demasiado longa, faz definhar o amor e a relação fica irremediavelmente comprometida.
- «O amor dos asnos entra aos coices e sai aos bocados.» Se as pessoas que supostamente se amam são idiotas, a sua relação não tem futuro, porque o amor requer alguma inteligência. O provérbio compara a relação destas pessoas com a relação entre asnos (burros) que dão coices quando as coisas não correspondem à sua vontade. Assim as pessoas teimosas e pouco inteligentes não são capazes de dar atenção à perspectiva do outro; sendo agressivas, arrasam com o amor.
- «Quando o amor nos visita, a amizade se despede.» A amizade e o amor são dois tipos de relação essencialmente diferentes. A amizade requer um nível de intimidade que não inclui a partilha de vida que o amor requer. Por isso, se duas pessoas passam a amar-se, a querer partilhar de forma radical a sua vida, deixam para trás a sua anterior relação de amizade, que era de um nível inferior.
- «O amor novo vai e vem, mas o velho se mantém.» Só quando o amor se consolida é que poderá resistir às dificuldades da vida. O amor ainda novo, porque não está consolidado, pode facilmente desfazer-se perante as tempestades do quotidiano.

• «O amor olha de tal maneira que o cobre lhe parece ouro.» A pessoa que ama vê qualidades na pessoa amada que ela eventualmente não tem, ou tem em menor grau. O amor exalta as qualidades dos que se amam.

6.2 Cria tu um provérbio sobre o tema do amor.

(Resposta pessoal. Por exemplo:) Aquela que ama prescinde do seu interesse quando o bem do outro é superior.

6.3 Completa os provérbios:

- a) O amor é um passarinho que não aceita **gaiola**
- b) Onde manda o amor, não há outro **senhor**
- c) O amor olha de tal maneira que o cobre lhe parece **ouro**

7 O amor é expressão da arte de viver a dois. Dada a sua importância, é amplamente retratado nas artes musicais, literárias, plásticas, etc.

Relaciona os elementos da coluna A com as diferentes **expressões artísticas do amor**, na coluna B, registando o respectivo número nos espaços indicados.

A	B
1. Eça de Queirós	<p>⑤ a) O amor junta os que amam, purifica-os e molda-os para os tornar capazes de amar.</p> <p>⑥ b) A história do amor entre duas pessoas é simples e bela.</p> <p>② c) Divindade do amor, do erotismo e da beleza, venerada na antiguidade.</p> <p>③ d) Símbolo monumental de um amor concreto.</p> <p>④ e) A rapariga questiona a mãe sobre se deve oferecer o seu coração ao amado.</p> <p>⑦ f) A amar e a rezar ninguém se pode obrigar.</p> <p>① g) A melhor de todas as verdades é o amor.</p>
2. Vénus	
3. Taj Mahal	
4. Eugénio de Andrade	
5. Khalil Gibran	
6. Sebastião da Gama	
7. Provérbios	

8 Faz uma pesquisa e recolhe diferentes **testemunhos sobre o amor**. Poderá ser o refrão de uma música, uma fotografia ou imagem, uma frase escrita num muro, um poema, um pensamento, etc. Regista a mensagem que mais te tocou.

(Trabalho pessoal)

9 O amor autêntico é vivido com base em valores éticos.

9.1 Descobre, na sopa de letras, **vinte valores** essenciais à vivência do amor. Atenção, pois estão escritos em todos os sentidos: ← → ↑ ↓ ↗ ↘

I A L B K O A L O I C Ç A L A E V A L B K O A L A E
I C Ç M L P C Ç P L V P A L A E E C Ç M L P C Ç I O
L V P K S S V P Ç S Y Ç U O ã D R E P F G H I P D P
S Y Ç L L T Y Ç K L B K A L A E D D O A L L A L A E
L H K F Ç U B K L Ç M L S D G H A U O J R O C Ç I O
Ç I L H P I M L A L A E U O O I D I Y H I T V P D P
P O S U Ç M K S F J B O N D A D E H H K L F I A E I
Ç G I C Ç O J I Y K L Ç P I J L O I C Ç M L P L I O
D O L V P L H O T R T K L K U Ç P L V P K S S L H P
V L S Y Ç H O N E S T I D A D E Ç S Y Ç L L T Ç P A
B ã L B K L A R I S G H J K A ã K L B K F Ç U L A E
I I Ç M L L A R G R I P L Ç M I L Ç M L H P I Ç I O
O D A P V Ç S Y H L A S S P K I P F P L V P K P D P
I U I E L A U A I L I C O L A B O R A C ã O I U O O
I G G S A P V Ç S Y O O Y Ç L L T A D E R T Y U A O
E D U C P A I L O I C N B K F Ç U T G I O O P Ç T P
A A I U L O O Ç P L V F M L H P I E H U ã O A E E S
B A F T S T N P Ç S Y I V P K F Y R J U D T T E N T
G O G A I I O I O O A A Y Ç L I H N K I I E Y T Ç U
H I I A L E P G B Ç E N B K F D C I L E T R U L ã I
I E O Z A P K J O I I Ç M L H E V D C U A R I Ç O M
O L P O I S L K Ç H L A K S U L Y A O I R P L A M O
O L Ç Ç A E K L D K O I O I C I B D Ç U G S S P K P
T E R N U R A L F I A T D L O D I E I O P P L Ç M Y
A L A E I A L B K O E Y H A L A A L A E I S S P K O
C Ç I O I C Ç M L P P L Ç M D D C Ç I O I C Ç M L P
V P D P L V P K S S S S P K P E V P D P L V P K S S

9.2 Escreve uma carta a um amigo na qual o aconselhas a viver o amor de acordo com alguns dos valores descobertos nos exercícios anteriores.

(Trabalho pessoal – onde surjam valores do exercício anterior: **Diálogo, Respeito, Fidelidade, Bondade, Disponibilidade, Honestidade, Fraternidade, Ajuda, Escuta, Carinho, Gratidão, Verdade, Ternura, Confiança, Aceitação, Perdão, Paz, Colaboração, Atenção, Partilha.**)

FICHA 3 — AMIZADE E NAMORO (Pág. 29 CA)

1 Lê o **Doc. 7 «A Amizade»** (MA 24) e assinala cada uma das seguintes afirmações com **V** ou **F** consoante sejam ou não conformes à mensagem do texto.

- V a)** Os amigos são uma resposta às nossas necessidades.
- V b)** Na amizade partilham-se pensamentos, desejos e esperanças sem ser preciso falar.
- V c)** O objectivo da amizade é o aprofundamento do espírito.
- F d)** Não devemos revelar aos amigos o que de melhor há em nós.
- F e)** Os amigos servem para preencher o tempo.
- V f)** Na amizade há partilha e alegria.

2 Tendo em conta o **Doc. 8** (MA 25), assinala o conjunto de frases que transmite a ideia de um **amor autêntico**.

- a) É fácil investigar e descobrir se o amor é realmente Amor.
- b) O amor tem os seus ritmos, precisa de atenções, de cuidados e de inteligência.
- c) O amor é muito delicado.
- d) Amar é percorrer um caminho em conjunto.
- e) «Se já não me telefona, é óbvio que não me ama.»
- f) O amor precisa de tempo para amadurecer.

A – a), b), c), d) **B** – a), c), d), f) **C** – b), c), d), e) **D** – b), c), d), f)

3 Depois de ouvires a **canção** «Quando eu te falei em amor» (MA 27), regista as palavras que faltam no refrão.

Quando eu te falei em amor
Tu **sorriste** para mim
E o **mundo** ficou bem
Quando eu te falei em **amor**
Nós **sentimos** os **dois**
Que o **amanhã** vem depois
E não no **fim**

FICHA 4 — SEXUALIDADE (Pág. 30 CA)

1 Lê o texto sobre a **sexualidade** (MA 28-29) e assinala as respostas correctas.

A sexualidade é

- a) uma dimensão exclusivamente humana.
- b) um dinamismo biológico, psicológico e espiritual.
- c) uma componente fundamental da personalidade.
- d) equivalente a genitalidade.
- e) uma energia que motiva a procura do amor.
- f) uma força que afecta todas as dimensões da pessoa humana.
- g) uma realidade triste e degradante.

2 Lê o texto «**Problemáticas na vivência da sexualidade**» (MA 30-31) e faz corresponder as definições da coluna A aos conceitos da coluna B, registando o número no espaço em branco respectivo.

A	B
1. Atracção erótica entre pessoas do mesmo sexo.	4 a) Pedofilia
2. Realização de relações sexuais impostas por meio de violência.	2 b) Violação
3. Relação sexual entre familiares próximos.	3 c) Incesto
4. Atracção erótica de adultos por crianças.	5 d) Prostituição
5. Compra e venda do corpo.	6 e) Pornografia
6. Representação de elementos de práticas sexuais explícitas em textos, fotografias, filmes...	1 f) Homossexualidade
7. Auto-estimulação dos órgãos genitais.	9 g) Transexualidade
8. Actividade sexual que ocorre antes de os intervenientes terem suficiente maturidade.	7 h) Masturbação
9. Desejo de adquirir as características do sexo oposto.	8 i) Relações sexuais precoces

FICHA 5 — O AMOR: PILAR DA FAMÍLIA (Págs. 31-32 CA)

1 Observa a **pintura** «Casamento» (MA 32).

1.1 Regista o nome do seu autor.

Marc Chagall.

1.2 Identifica as personagens que constam da pintura.

Noivos, pessoa com frutos (canto inferior esquerdo), mãe com filho (canto inferior direito), outras pessoas no canto superior direito, peixe (parte superior do quadro), pintor e podelo nu (canto superior esquerdo), anjo (entre os noivos).

1.3 Observa a postura das personagens centrais e explica o seu significado.

Os noivos estão voltados um para o outro numa atitude de entrega e de compromisso mútuo.

1.4 Que significado terá a presença de outras personagens?

A presença de outras personagens pode significar que a vivência do amor conduz à comunhão com as outras pessoas, mas também com Deus (anjo) e que o casamento prenuncia a vida e a fecundidade (mãe com criança, frutos, modelo nu).

2 Lê o texto do **Doc. 13** (MA 33) e assinala com **V** ou **F** cada uma das frases seguintes, consoante correspondam ou não à mensagem do texto.

F a) O casamento é uma experiência casual e esporádica.

V b) O amor entre os dois está presente na memória de Deus.

F c) A união entre os dois não admite a liberdade individual.

V d) A relação entre o casal deve permitir espaços e tempos individuais.

V e) Os corações de cada um são entregues aos cuidados da vida.

V f) O amor deve ser cultivado e durar até à morte.

3 Lê o **Doc. 15** (MA 36) e completa o crucigrama.

Horizontais

1 – Palavra que designa o direito à protecção contra possíveis perigos ou atentados.

2 – Palavra que designa a permanência dos laços conjugais e das relações familiares.

3 – Palavra que designa o direito a obter o auxílio e cuidado do Estado.

4 – Palavra que designa o direito a ter uma residência que sirva de abrigo.

5 – Palavra que designa a possibilidade de as famílias se unirem para defenderem os seus direitos.

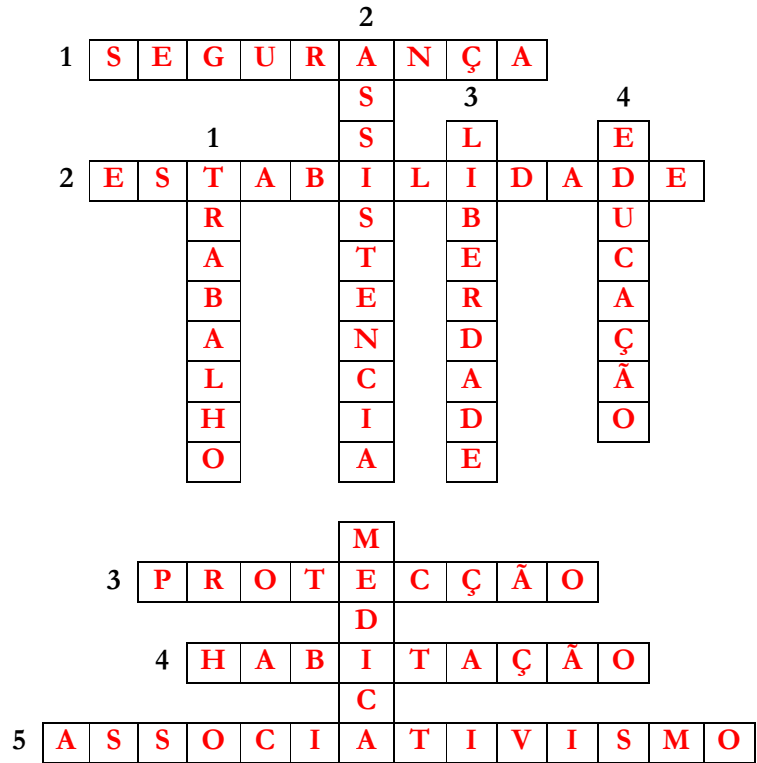
Verticais

1 – Palavra que designa o direito a obter meios para a sustentação financeira da família.

2 – Expressão que designa o direito à obtenção de cuidados de saúde.

3 – Palavra que designa o direito a tomar opções no que se refere a constituir família ou a professar a sua fé.

4 – Palavra que designa o direito de as crianças, adolescentes e jovens obterem preparação escolar que lhes permita crescerem humanamente e integrarem-se no mundo do trabalho.



4 Selecciona um direito das famílias e equaciona duas medidas que sejam essenciais à defesa desse direito.

(Trabalho pessoal. Exemplo:) O direito de assistência aos idosos. O Estado deve permitir que as famílias possam ter a seu cargo os idosos da sua família, dando-lhes condições para tal: abono aos mais necessitados, possibilidade de se faltar ao trabalho para assistência aos idosos em caso de doença, apoio domiciliário quando necessário...

FICHA 6 — PLANEAMENTO FAMILIAR (Págs. 33-34 CA)

1 Lê o texto sobre **planeamento familiar**, Doc. 18 (MA 38-40).

1.1 Assinala as alíneas correctas.

O planeamento familiar consiste em

- a) determinar o número exacto de filhos que um casal pode ter.
- b) regular o nascimento dos filhos.
- c) optar por um método de regulação da natalidade.
- d) organizar a vida familiar de forma responsável.

1.2 Estabelece a correspondência entre cada método (coluna B) e o grupo a que pertence (coluna A), registando o número no espaço respectivo.

A	B
1 – Métodos naturais	2 a) Pílula 2 g) Implante
2 – Métodos químicos (hormonais)	1 b) Método sinto-térmico 3 h) Diafragma 3 i) DIU
3 – Métodos locais (mecânicos)	2 d) Injecção mensal 3 j) Espermicidas 4 k) Laqueação das trompas
4 – Métodos cirúrgicos	4 e) Vasectomia 1 f) Método da ovulação (Billings)

1.3 Assinala as frases verdadeiras relativas aos efeitos secundários dos métodos contraceptivos.

- a) Os preservativos, o diafragma e os espermicidas podem causar alergias.
- b) A pílula pode provocar tensão arterial elevada, trombose, alteração de peso e náuseas.
- c) O DIU pode provocar contracções no útero e um fluxo demasiado abundante.
- d) Os métodos naturais podem provocar problemas respiratórios.

1.4 Assinala com **V** ou **F** cada uma das seguintes afirmações consoante sejam verdadeiras ou falsas.

- a) Os métodos de regulação da natalidade têm como objectivo principal evitar uma gravidez indesejada.
- b) A pílula é o método mais eficaz de prevenção do contágio de doenças sexualmente transmissíveis.
- c) Os métodos naturais são os mais falíveis e, por isso, os menos adequados à regulação eficaz da natalidade.

- V d)** De acordo com a visão cristã da sexualidade, os princípios da inviolabilidade da vida humana e do respeito pela dignidade da pessoa são essenciais à construção de relações autenticamente humanas.
- V e)** Uma vivência imatura e egoísta da sexualidade traz consequências que nenhum método de planeamento familiar pode resolver.
- V f)** A regulação do número de filhos é uma opção responsável do casal.
- F g)** Do ponto de vista da ética cristã, o aborto justifica-se nas situações em que se prevê que possa nascer um filho deficiente.
- F h)** Os métodos artificiais de controlo da natalidade, especialmente a pílula e o preservativo, são totalmente eficazes.
- V i)** A vivência saudável da sexualidade exprime-se num equilíbrio entre sentimentos, pensamentos e vontade da pessoa que ama e se sente amada.
- V j)** O acto sexual não é apenas uma expressão física, mas deve ser, sobretudo, a manifestação de um amor autêntico.
- F k)** A pílula do dia seguinte é um método de planeamento familiar.
- V l)** Determinar o número de filhos e o momento do seu nascimento é uma decisão responsável dos casais, movidos por critérios de generosidade e abertura à vida, a qual é dom de Deus.

2 Lê os **Docs. 19 e 20** (MA 41-42), faz o levantamento dos **valores éticos** sugeridos nos textos e regista-os.

Vida (*Vida não é andar por aí com um preservativo em cada mão.*)

Responsabilidade (*A ideia de que temos só direitos é falsa e perigosa.*)

Coragem (*É preciso coragem para assumir o que não está na moda.*)

Família, Harmonia, Amor, Fidelidade, Responsabilidade (*O verdadeiro sexo seguro é aquele que é vivido no contexto da família, na harmonia de um relacionamento de amor autêntico e genuíno que se conjuga com fidelidade e responsabilidade.*)

3 Servindo-te dos **valores** identificados anteriormente, legenda as seguintes imagens utilizando o valor que mais se adequa a cada uma delas.

[Imagem de família feliz]	[Grupo de amigos alegres]	[Imagem de criança a sorrir]	[Imagem de casal a abraçar um filho]
Família	Harmonia	Vida	Amor

[Casal a colocar as alianças matrimoniais]		[Imagem de adolescentes a dizer não ao tabaco e álcool]
Fidelidade	Responsabilidade	Coragem

FICHA 7 — PATERNIDADE E MATERNIDADE RESPONSÁVEIS (Págs. 35-37 CA)

1 Atenta no texto **paternidade e maternidade responsáveis** (MA 42-43) e assinala o conjunto de frases que corresponde ao seu conteúdo.

- a) Transmitir a vida humana é uma obra bela e original que exige reflexão e decisões responsáveis e ponderadas.
- b) A procriação humana é um acto mecânico e apenas biológico, com vista a satisfazer a necessidade de gerar filhos.
- c) Todo o ser humano tem direito a ser amado com afecto e desejado, no contexto de uma relação amorosa autêntica.
- d) O Estado deve garantir aos pais as condições necessárias para que possam ter o número de filhos que desejam.
- e) O exercício da fecundidade do homem e da mulher tem como objectivo único a continuação da espécie humana.

A – a), b), c) B – a), c), d) C – c), d), e) D – a), d), e)

2 Considera a seguinte situação.

Gravidez precoce complica adolescência

Rita Garcia tinha 15 anos quando soube que estava grávida. O choque foi tão grande que «acabei por ficar doente durante vários dias. A única preocupação era encontrar a melhor forma de contar à minha mãe e ao meu namorado que estava grávida».

A situação prolongou-se durante dois meses na tentativa de ganhar coragem para contar. «Estava muito insegura e receosa da reacção da família e nem sabia explicar muito bem como fiquei grávida». Aos quatro meses de gravidez a mãe percebeu que alguma coisa estava errada e Rita Garcia acabou por lhe contar. A primeira reacção foi de choque, mas com o passar dos dias a mãe acabou por ficar resignada «e a primeira preocupação foi a assistência médica». Ao longo dos restantes cinco meses de gravidez «fui sempre acompanhada por uma médica no centro de saúde». Consoante crescia a barriga de Rita Garcia também aumentavam as dúvidas em relação à maternidade e ao futuro. «Acho que a adolescência é um período de descoberta tanto ao nível físico, como social. É nesta altura que as amizades criam raízes e que a nossa visão do mundo começa a mudar. Nenhuma rapariga está preparada para assumir uma maternidade com 15 ou até com 18 anos. É uma grande responsabilidade para quem ainda tem muito para aprender».

Ao contrário do que deve acontecer neste período, a vida social de Rita Garcia diminuiu. Os amigos «foram desaparecendo porque deixamos de partilhar projectos e tive de abandonar a escola. Não me sentia bem com tantas pessoas a olhar para mim como se fosse um bicho raro».

Um ano depois de ter sido mãe, os projectos em relação ao futuro voltaram a fazer parte da vida de Rita Garcia. «Quero regressar à escola, concluir o ensino obrigatório e prosseguir os estudos ao mesmo tempo que trabalho. Apesar de a minha mãe e a minha avó me ajudarem, a situação económica da família não me permite que as sobrecarregue com as despesas de uma criança».

Antes do nascimento da filha, Rita recusava-se a fazer planos ou a pensar para além das consequências negativas da maternidade. «Sentia-me completamente frustrada e com muita raiva de toda a gente, como se os outros tivessem culpa da minha situação. Quando pensava na gravidez imaginava que ia passar o resto dos meus dias a mudar fraldas e a dar biberões, enquanto as minhas amigas iam ao cinema e à discoteca com os namorados».

Estes problemas estão a ser ultrapassados com o auxílio de uma psicóloga. A «minha mãe achou preferível ser acompanhada por um especialista nesta matéria para me ajudar a ultrapassar algumas das situações mais complicadas. E está a dar algum resultado». No passado Domingo,

assinalou o Dia da Mãe de forma diferente. «Até ter a minha filha não dava importância a este dia e nunca comprava uma prenda para oferecer à minha mãe. Mas este ano o dia assumiu uma importância diferente e acabei por comprar uma lembrança». O relacionamento com a mãe também está diferente. «Agora que também já assumi esse papel acho que compreendo melhor o que antigamente classificava como embirração e perseguição».

[http://www.noticiasdaamadora.com.pt/nad/artigo \(08/05/2003\)](http://www.noticiasdaamadora.com.pt/nad/artigo (08/05/2003))

2.1 Que sentimentos perturbaram a Rita quando soube que estava grávida?

Medo, insegurança e vergonha foram os sentimentos mais perturbantes para a Rita. Provocaram-lhe um desconfortável isolamento.

2.2 Quem ajudou a Rita a encarar com realismo a sua gravidez e futuras consequências e de que modo o fez?

Em primeiro lugar, foi a sua mãe, que, apesar do choque, a fez perceber que a gravidez significava o acolhimento de um filho e, por isso, era necessária a garantia médica de que tudo estava bem. Em segundo lugar, foi o acompanhamento e aconselhamento de uma psicóloga, que contribuiu para encontrar solução para alguns problemas emocionais.

2.3 Segundo a Rita, porque é que os amigos foram desaparecendo?

Porque sentindo-se ameaçada pelas observações dos amigos e colegas de escola, a Rita diminuiu os momentos de encontro, de convívio e de partilha com eles.

2.4 Por que é que a Rita terá dito: «Nenhuma rapariga está preparada para assumir uma maternidade com 15 ou até com 18 anos»?

Porque, nestas idades, as adolescentes estão numa fase de crescimento em que necessitam de desenvolver a aprendizagem sobre a vida com todos os seus desafios e sonhos. Esta aprendizagem passa pela relação familiar, pela escola e amigos, enquanto filhos e não enquanto pais. Com estas idades, por outro lado, não há maturidade suficiente para enfrentar as responsabilidades inerentes à maternidade e paternidade.

2.5 O que é que mudou na vida da Rita com o nascimento da sua filha?

A Rita passou a encarar a vida com mais responsabilidade e a respeitá-la como um valor a preservar; valorizou a vida escolar; reconheceu o esforço e sacrifícios dos pais na educação dos filhos; melhorou a sua relação com a mãe.

2.6 Que razões apresentarias para sustentar a opção da Rita se alguém defendesse que, nesta situação, a melhor solução era o aborto?

Razões principais: a vida é um direito e um valor supremo que está acima das opiniões e sentimentos pessoais, devendo, portanto, ser respeitado.

O drama que a Rita viveu como consequência dos seus actos irresponsáveis não deveria ser agravado com outro drama mais grave, ou seja, o aborto. A vida é dom de Deus. A ajuda dos adultos no acolhimento de um filho alivia a pressão sentida e permite maior confiança no futuro.

FICHA 8 — FECUNDIDADE E ADOÇÃO (Págs. 38-39 CA)

1 Lê o texto «**Fecundidade e Adopção**» (MA 44-45) e responde à questão, assinalando cada uma das seguintes frases com **V** ou **F**, consoante sejam verdadeiras ou falsas.

A fecundidade humana

- V a)** manifesta-se na capacidade de gerar uma nova vida.
- F b)** limita-se à procriação biológica de filhos.
- V c)** prolonga-se no cuidado da vida gerada promovendo bem-estar e felicidade.
- F d)** só acontece em poucos momentos da vida.
- V e)** é um acto permanente de doação responsável.
- V f)** deve ser consequência de um amor verdadeiro entre duas pessoas.

2 Lê o texto «**A adoção**» (MA 46-47) e responde à questão, assinalando as alíneas correctas.

A adoção é

- a)** a acção jurídica pela qual se aceita como filho próprio, com todos os direitos inerentes, o filho biológico de outrem.
- b)** o processo de amor em que se assume uma relação de paternidade e maternidade com uma criança gerada por outros pais.
- c)** uma prova de que a fertilidade do amor não se esgota na capacidade biológica de gerar filhos.
- d)** um processo biológico através do qual as crianças adoptadas recebem o direito ao nome e à herança da família adoptante.

3 Lê os textos «**Sementes de amor**» (MA 48) e «**Um menino especial**» (MA 49).

3.1 Assinala as razões que levaram estes casais a adoptar crianças.

- a)** O desejo de ter muitos filhos.
- b)** A vontade de proporcionar felicidade às crianças.
- c)** A impossibilidade de ter filhos biológicos.
- d)** A consciência de que o amor não se limita a laços de sangue, mas é generoso e capaz de partilhar.
- e)** As condições económicas.
- f)** O respeito pela diferença e a felicidade encontrada no sorriso e satisfação das crianças.
- g)** A baixa taxa de natalidade.
- h)** A valorização da família como lugar imprescindível para o crescimento adequado das crianças.

3.2 Considera as seguintes afirmações: «E esta é a nossa declaração de amor...» e «... e percebemos o sentido da vida». Que valores, relacionados com a opção de adoptar crianças, estão subjacentes a estas afirmações?

Vida, Amor, Altruísmo, Afecto, Família, Respeito.

4 Escreve uma carta aos teus pais na qual expresses os teus sentimentos filiais. Não te esqueças de recordar pelo menos um dos melhores momentos que viveste com eles.

(Trabalho pessoal)

FICHA 9 — AMOR E FAMÍLIA NA BÍBLIA (Págs. 40-42 CA)

1 Lê o Sl 127 (126), «**Tudo vem do Senhor**» (MA 50) e responde às seguintes questões, assinalando, em cada conjunto, a(s) resposta(s) correcta(s).

1.1 A mensagem central dos vv. 1-2 é a seguinte:

- a) Tudo tem origem na vontade de Deus, tanto o bem como o mal.
- b) A confiança em Deus depende dos benefícios que ele nos der.
- c) Tudo vem de Deus, logo devemos depositar nele toda a confiança.
- d) Confiar em Deus porque só assim poderás receber os seus benefícios.

1.2 Os filhos são

- a) um obstáculo à vida dos pais.
- b) uma dádiva de Deus.
- c) fruto exclusivo da acção humana.
- d) uma bênção de Deus.
- e) importantes para a segurança dos pais, porque os podem proteger como guerreiros.
- f) tão importantes na vida da família como as flechas para um guerreiro.

2 Lê o Sl 128 (127), «**Bênçãos familiares**» (MA 52).

2.1 Assinala a resposta correcta.

Honrar a Deus é, sobretudo,

- a) rezar todos os dias.
- b) não pronunciar o seu nome.
- c) oferecer sacrifícios no templo, em seu louvor.
- d) cumprir a sua vontade.

2.2 Assinala as alíneas correctas, de acordo com a mensagem do texto bíblico.

Os dons e as bênçãos de Deus são variados:

- a) Trabalhar sem descanso.
- b) Ser feliz.
- c) Ser mais rico do que os outros.
- d) Não precisar de cuidar dos filhos porque os avós o fazem.
- e) Estar acompanhado por alguém que se ama, cuja relação frutifica.
- f) Colher os frutos do próprio trabalho.
- g) Ser dono de muitas propriedades e pôr os filhos a trabalhar desde cedo.
- h) Ter filhos e vê-los crescer saudáveis e promissores.
- i) Viver tempo suficiente para ver os netos.

3 Lê o texto «**A família de Jesus**» (MA 54) e responde às seguintes questões.

3.1 Assinala a alínea correcta em cada conjunto.

Jesus entrou

- a) numa praça onde se juntou uma multidão que o queria ouvir.
- b) numa casa, sozinho, para comer com a família que lá se encontrava.
- c) numa casa onde se encontrava uma multidão que o queria ouvir.
- d) numa casa onde queria falar apenas aos seus discípulos.

O espaço tem um papel importante porque

- a) o espaço exterior representa o lugar dos que estão dispostos a acolher a mensagem de Jesus.
- b) a casa representa o lugar dos que estão dispostos a ouvir Jesus.
- c) a casa representa o lugar dos que não o querem ouvir.
- d) o espaço exterior representa o local do encontro com Deus.

Os familiares de Jesus foram ter com ele

- a) para o levarem de volta para casa, porque julgavam que ele estava mentalmente perturbado.
- b) para ouvirem a sua mensagem.
- c) para o avisarem dos perigos que corria.
- d) para o desmentirem frente à multidão que o queria ouvir.

Jesus entendia que a sua missão consistia em

- a) obedecer sempre aos seus familiares mais chegados.
- b) anunciar a vontade de Deus, mas regressar sempre a casa dos seus familiares para descansar.
- c) estabelecer o reino de Deus, no qual os laços de sangue têm uma importância fundamental.
- d) fundar uma nova família em que as pessoas estivessem unidas pela mesma vontade de cumprir a vontade de Deus e não necessariamente por laços de sangue.

3.2 De acordo com a mensagem do texto bíblico, que resposta deverá ser dada à pergunta «Quem é a minha mãe e quem são os meus irmãos?» lançada por Jesus?

A família de Jesus não se limita aos seus familiares mais próximos, mas é uma família constituída por todos os que acreditam e aceitam Deus como Pai, que ama todos os seus filhos. É uma família universal, pois nasce do amor de Deus e dela fazem parte todos os que aceitam amar a Deus e ao próximo.

3.3 Faz uma ilustração que represente o acontecimento relatado neste texto bíblico.

(Trabalho pessoal)

4 De entre as afirmações apresentadas sobre a mensagem bíblica relativa ao amor e à família, assinala com um **V** as verdadeiras e com um **F** as falsas.

- V a)** A relação matrimonial é comparada à aliança ou relação amorosa de Deus com o seu povo.
- V b)** No Antigo Testamento, felicidade e bênção destinam-se a todos os que respeitam os mandamentos de Deus.
- V c)** A imagem de Deus no ser humano realiza-se também no amor entre homem e mulher.
- F d)** Esterilidade e a fecundidade eram entendidas como bênçãos de Deus.
- V e)** Os filhos são fruto do amor e são uma bênção de Deus.
- V f)** O amor de Deus acompanha o caminho do ser humano.

FICHA 10 — DESAFIOS PARA UMA VIVÊNCIA RESPONSÁVEL DO AMOR (Págs. 43-44 CA)

1 Lê o texto «Desafios para uma vivência responsável do amor» (MA 57-58) e responde às seguintes questões, assinalando o conjunto de respostas correctas.

Ser fiel significa

- a) não trair a confiança entre duas pessoas.
- b) estar de acordo com o que os outros pensam.
- c) ser coerente consigo próprio no que se diz e faz.
- d) ser responsável e fazer tudo o que nos é pedido.
- e) ser criativo, respeitar a opinião dos outros e a sua maneira de ser.

A – b), c), e) B – a), c), d) C – a), b), e) D – a), c), e)

2 Descobre, na sopa de letras, os valores e contravalores presentes no texto «Confiança» (MA 58-59) e transcreve-os para os espaços indicados.

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q
G	F	E	R	U	D	C	B	A	Z	Y	X	W	U	T	S	R
H	I	J	K	E	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	A	U	V
M	A	B	C	D	S	E	F	G	H	T	R	A	I	Ç	Ã	O
R	E	A	D	G	U	P	J	A	I	J	K	L	M	N	O	P
A	H	N	I	J	K	L	E	M	T	R	D	W	N	A	H	A
B	G	F	T	M	N	O	P	I	Q	R	S	T	U	I	V	W
C	D	E	G	I	F	E	D	Z	T	C	B	A	Z	F	Y	X
H	I	J	K	L	R	M	N	A	I	O	O	P	Q	N	R	S
A	Q	W	E	R	T	A	J	D	H	Ã	G	K	V	O	U	T
L	I	B	E	R	D	A	D	E	G	D	S	D	F	C	G	H
I	J	K	L	M	N	O	P	Q	B	R	R	T	Y	U	I	J
A	Z	Y	X	W	U	T	S	R	C	E	D	C	V	B	M	K
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	P	L	M	N	O	P	Q
G	F	E	R	U	D	C	B	A	Z	Y	X	W	U	T	S	R

Valores:	Liberdade	Confiança	Amizade	Respeito	Perdão
Contravalores:	Mentira	Traição			

3 Lê com atenção a seguinte notícia e, em grupo, organiza um debate sobre o tema «**Desafios para uma vivência responsável do amor**», no qual sejam discutidas as soluções para os principais problemas com os quais os adolescentes se debatem no que se refere à vivência da sexualidade, nomeadamente a violência no namoro. No final, regista os problemas e as soluções apontados.

Violência no namoro

Estudos efectuados por uma equipa de psicólogas da Universidade do Minho, citados pelo Diário de Notícias, revelam que 25 por cento dos jovens dos 15 aos 25 anos já foram vítimas de violência do namorado ou da namorada. Os estudos mostram que a violência nas relações amorosas entre os jovens atinge níveis preocupantes e idênticos aos verificados entre os adultos.

Cf. <http://diario.iol.pt/sociedade> (07/07/2008)

Problemas: (Trabalho pessoal. Por exemplo:) Ciúme, considerar o outro como propriedade nossa, prepotência, falta de apoio e atenção dos pais, não ter ninguém com quem desabafar...

Soluções: (Trabalho pessoal. Por exemplo:) Nunca permitir qualquer falta de respeito em relação a si e quando tal aconteça fazer sentir à pessoa que isso não é tolerável, em caso de reincidência, terminar a relação; conversar com alguém que tenha maturidade suficiente para dar bons conselhos (não necessariamente os que nós gostaríamos de ouvir)...

UNIDADE LECTIVA 2
CRISTIANISMO: UNIDADE E DIVERSIDADE

FICHA 11 — BIOGRAFIA DO IRMÃO ROGER (Pág. 46 CA)

Tendo em conta a informação sobre o irmão Roger (MA 64-65), assinala as alíneas correctas em cada conjunto.

1 O irmão Roger nasceu em

- a) 1925 na Suíça.
- b) 1925 em França.
- c) 1915 na Suíça.
- d) 1935 em França.

2 O irmão Roger nasceu no seio de uma família

- a) católica e converteu-se ao protestantismo.
- b) ortodoxa e converteu-se ao catolicismo.
- c) protestante e converteu-se ao catolicismo.
- d) protestante, mas sentia-se atraído pela vivência religiosa católica e ortodoxa.

3 Em Taizé, o irmão Roger fundou uma comunidade que pretende

- a) defender os direitos humanos.
- b) ser sinal visível da reconciliação entre os cristãos.
- c) promover a união de todos os crentes.
- d) rezar e promover a paz.

4 O irmão Roger terminou o seu percurso de vida

- a) em 2000, de morte natural.
- b) em 2005, morto por uma mulher mentalmente perturbada.
- c) em 2005, durante uma oração, de ataque cardíaco.
- d) em 1998, durante uma viagem pela Europa.

FICHA 12 — CRISTIANISMO: FÉ VIVIDA NA HISTÓRIA (Pág. 47 CA)

Resolve o crucigrama.

- 1 – Título atribuído a Jesus após a sua ressurreição.
- 2 – Ponto cardeal de onde é originário o Cristianismo.
- 3 – Característica do Cristianismo que exprime dinamismo.
- 4 – Nome da pessoa que é o centro da fé cristã.
- 5 – Nome atribuído aos amigos de Jesus que continuaram a sua missão.
- 6 – Ponto cardeal que corresponde à região para onde o Cristianismo se expandiu e onde se enraizou.
- 7 – Atitude dos cristãos perante a vida, motivada pela certeza de que Deus é o senhor do futuro.
- 8 – Característica que exprime a ausência de grandes separações no seio do Cristianismo durante o primeiro milénio.
- 9 – Característica do Cristianismo que exprime a sua abertura a todos os povos da Terra.
- 10 – Religião que está na base do Cristianismo.
- 11 – Princípio ético fundamental do Cristianismo.
- 12 – Uma das civilizações em que nasceu e se desenvolveu o Cristianismo.

				1	C	R	I	S	T	O										
				2	O	R	I	E	N	T	E									
				3	V	I	T	A	L	I	D	A	D	E						
				4	J	E	S	U	S											
				5	A	P	O	S	T	O	L	O	S							
				6	O	C	I	D	E	N	T	E								
				7	E	S	P	E	R	A	N	Ç	A							
				8	U	N	I	D	A	D	E									
				9	U	N	I	V	E	R	S	A	L	I	D	A	D	E		
				10	J	U	D	A	Í	S	M	O								
				11	A	M	O	R												
				12	R	O	M	A	N	A										

FICHA 13 — CISMA DO ORIENTE (Págs. 48-49 CA)

Lê o texto «O cisma do oriente» (MA 67-69).

1 Assinala a alínea que corresponde à resposta correcta.

A palavra «cisma» significa

- a) oposição.
- b) divergência.
- c) separação.
- d) conflito.

2 Assinala o conjunto que inclui as respostas verdadeiras.

As razões que estiveram na origem do cisma do oriente foram as seguintes:

- a) A queda do império romano no ocidente origina uma nova doutrina no Cristianismo.
- b) A divisão do império romano conduz ao protagonismo da cidade de Constantinopla.
- c) Os imperadores do oriente pretendiam assumir a chefia espiritual da Igreja.
- d) A existência de duas línguas, o latim e o grego, gera incompreensões entre as duas vivências religiosas.
- e) Os cristãos do ocidente e os cristãos do oriente desenvolvem ritos e linguagens religiosas distintas.

A – a), b), e) B – b), c), d) C – b), d), e) D – c), d), e)

3 Relaciona as tradições religiosas (coluna A) com as características adequadas (coluna B), registando o algarismo no respectivo espaço em branco.

A	B
1 – Cristianismo no oriente 2 – Cristianismo no ocidente	2 a) A língua litúrgica é o latim. 1 b) Os padres podem casar-se. 2 c) O papa é o chefe universal. 1 d) A língua litúrgica é o grego. 1 e) Os ícones têm um papel importante na liturgia. 2 f) No Credo dizem: «O Espírito Santo procede do Pai e do Filho».

4 Completa o texto.

No ano 1054, o cardeal Humberto deslocou-se à cidade de Constantinopla na tentativa de estabelecer a reconciliação. Depois de fracassadas as negociações, dirigiu-se à basílica de Santa Sofia e excomungou o patriarca Miguel Cerulário. Este, em resposta, excomungou-o também. Aconteceu, assim, a separação entre os dois principais ramos do Cristianismo: o Catolicismo e a Ortodoxia.

5 Assinala com **V** ou **F** as afirmações que se seguem, conforme sejam verdadeiras ou falsas.

Na liturgia dos cristãos orientais, os ícones

V a) representam a sacralidade das personagens figuradas.

V b) são uma extensão da própria divindade.

F c) não são objecto de culto.

F d) são objecto de adoração.

V e) são lugares da presença de Deus.

6 Escreve nos espaços em branco a identificação dos acontecimentos que correspondem às datas apresentadas.

Ano 6-7 a.C.	Ano 395	Ano 476	Ano 1054	Ano 1143
Nascimento de Jesus Cristo	Divisão do império romano	Queda do império romano no ocidente	Cisma do oriente	«Fundação» da nacionalidade portuguesa

FICHA 14 — RENASCIMENTO (Págs. 50-51 CA)

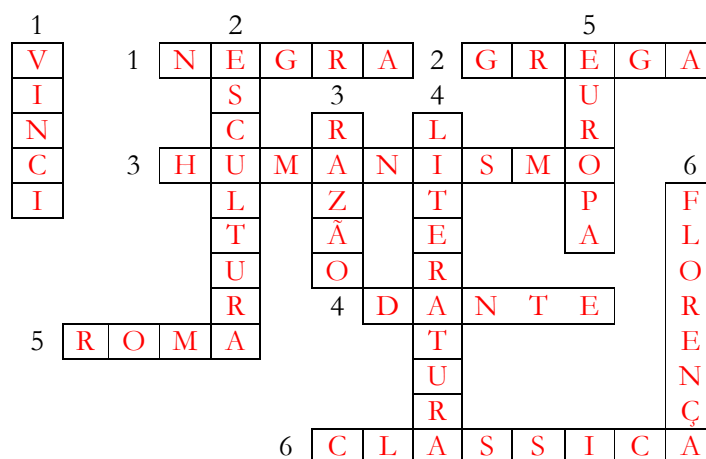
1 Lê o texto sobre o Renascimento (MA 69-70) e resolve o crucigrama.

Horizontais

- 1 – Peste que assolou a Europa no século XIV.
- 2 – Civilização antiga muito valorizada no Renascimento.
- 3 – Visão do mundo que coloca o ser humano no centro da vida e do pensamento.
- 4 – Autor italiano da «Divina Comédia».
- 5 – Cidade que já tinha sido capital de um império, na qual o Renascimento floresceu.
- 6 – Cultura que engloba a civilização grega e romana.

Verticais

- 1 – Cidade de onde era originário o grande artista Leonardo da Vinci.
- 2 – Uma das artes plásticas que representa imagens em relevo total ou parcial, muito valorizada durante o período renascentista.
- 3 – Dimensão do pensamento humano muito valorizada no Renascimento.
- 4 – Arte que consiste em trabalhar esteticamente a linguagem verbal, através do seu registo escrito.
- 5 – Continente onde surgiu e floresceu o Renascimento.
- 6 – Cidade italiana onde surgiu e se desenvolveu o movimento Renascentista.



2 Observa as **obras de arte** produzidas durante o Renascimento (MA 70).

2.1 Faz corresponder a cada legenda o número da obra correspondente, tal como aparece numerada no manual.

- 4 a) *Anunciação*, 1489-1490 [Sandro Botticelli, 1445-1510]
- 1 b) *Cúpula da Catedral de Florença*, 1434 [Filippo Brunelleschi, 1377-1446]
- 2 c) Pormenor da *Fuga para o Egipto*, 1304-1306 [Giotto di Bondone, 1266-1337]
- 6 d) Pormenor de *David*, c. 1430 [Donatello, 1386-1466]
- 5 e) *Jesus e José de Arimateia*, 1554-1559 [Baccio Bandinelli, 1488-1560]
- 3 f) *Porta do Paraíso*, baptistério de S. João Baptista, em Florença, 1429-1452 [Lorenzo Ghiberti, 1378-1455]

2.2 Identifica os textos bíblicos que serviram de inspiração à produção das obras seguintes:

N.º 2: Fuga para o Egípto – Mt 2, 13-14.

N.º 4: Anúnciação do nascimento de Jesus – Lc 1, 26-38.

N.º 5: Sepultura de Jesus – Mt 27, 57-61.

N.º 6: Grandeza do rei David – 2 Sm 7, 8-10.

FICHA 15 — ANTECEDENTES DA REFORMA (Pág. 52 CA)

1 Assinala as alíneas que correspondem a afirmações correctas (MA 71-72).

1.1 Os acontecimentos que precederam e, de alguma maneira, influenciaram a Reforma protestante foram os seguintes:

- a) O surgimento de movimentos religiosos que apelavam a uma vida cristã mais autêntica.
- b) A descoberta da América em 1492, que produziu uma mudança de mentalidades.
- c) O facto de os papas terem vivido em Avinhão durante sete décadas.
- d) O facto de ter havido dois papas durante quatro décadas.
- e) O facto de os reis pretenderem ser chefes espirituais da Igreja nos seus países.
- f) O envolvimento de alguns sectores da Igreja na acumulação de riqueza e na opulência.

1.2 Chama-se «cisma do ocidente»

- a) à existência de vários papas franceses.
- b) à permanência do papado em Avinhão.
- c) à existência de dois papas: um em Roma, outro em Avinhão.

FICHA 16 — LUTERO: O REFORMADOR (Págs. 53-54 CA)

1 Lê o texto sobre **Martinho Lutero** (MA 72-73).

1.1 Ordena cronologicamente cada uma das seguintes frases sobre a sua vida.

- 3 a) Exerce a função de professor de Teologia.
- 2 b) Torna-se padre da ordem dos frades agostinianos.
- 5 c) Em 1521, entra em ruptura com o papa e organiza a Igreja luterana.
- 6 d) Muitas pessoas, camponeses e príncipes, acompanham-no na nova organização cristã.
- 1 e) Nasce em 1483.
- 7 f) Morre em 1546.
- 4 g) Em 1517, afixa 95 teses relacionadas com a vida cristã e com os abusos da Igreja.
- 8 h) Hoje, os seus seguidores são chamados luteranos, protestantes ou evangélicos.

1.2 Caracteriza a doutrina de Lutero, assinalando com **V** ou **F** as seguintes afirmações, conforme sejam verdadeiras ou falsas.

- V a) Lutero critica e condena o mau uso que se fazia das indulgências.
- F b) Lutero sempre quis fundar uma nova Igreja.
- F c) A afixação das 95 teses constitui o momento de ruptura com a Igreja de Roma.
- F d) Lutero nega o baptismo como sacramento cristão.
- V e) Lutero questiona a função do papa na vida da Igreja.
- V f) Lutero apresenta a Bíblia como única fonte de verdade.
- F g) As boas obras são para Lutero a única condição para se obter a salvação.
- V h) Lutero afirma que só a fé salva os cristãos.
- V i) Para Lutero a fé e a salvação são dons gratuitos de Deus.

2 Lê o texto «**Teses de Lutero**», **Doc. 25** (MA 74) e explica o significado da tese 50.

Nesta tese Lutero denuncia os exageros com que os pregadores daquela época exigiam grandes somas de dinheiro aos fiéis, pregando as indulgências. Esse dinheiro servia para custear as obras da basílica de S. Pedro. Porém, o papa não saberia que o dinheiro enviado para Roma era obtido com base em tais exageros.

3 Lê o texto do **Doc. 5** (MA 15) e explica em que sentido é que se pode dizer que Lutero exagerou. **Lutero estava convencido de ter encontrado a verdade acerca da salvação do ser humano. Deus tê-lo-ia assistido na verdadeira interpretação da Sagrada Escritura pelo que não seria aceitável que alguém pusesse em causa a sua convicção. Não aceitando a interpretação de Lutero («o ser humano salva-se exclusivamente pela fé e não pelas obras»), não é possível obter a salvação.**

É forçoso considerar que esta sua perspectiva configura uma atitude de arrogância intelectual, exactamente aquilo que ele próprio condenava em alguns líderes da Igreja.

4 Assinala a alínea que corresponde à resposta correcta.

Os seguidores de Lutero foram denominados protestantes porque

- a) na Dieta de Spira, contestaram as decisões, dizendo que os príncipes não deveriam escolher a religião dos seus súbditos.
- b) gritaram e protestaram contra o papa.
- c) protestaram contra as indulgências e contra o papa.
- d) no encontro de Spira, reclamaram contra a possibilidade de os príncipes não escolherem a religião nos seus domínios.

FICHA 17 — OUTROS REFORMADORES E MOVIMENTOS (Pág. 55 CA)

1 Lê o texto «**Outros reformadores**» (MA 76-77) e associa as afirmações que se seguem ao respectivo reformador religioso, registando a alínea no quadrado correspondente.

- a) Nasceu em França.
- b) Padre suíço.
- c) Defende a ideia de predestinação.
- d) Humanista, apelou ao retorno da Igreja à simplicidade.
- e) Apresenta exigências rígidas no comportamento pessoal e social.
- f) Usa o alemão na liturgia, recusando imagens e vestes sagradas.

João Calvino		
a)	c)	e)

Ulrich Zuínglio		
b)	d)	f)

2 Comenta a frase: «O Protestantismo é uma forma religiosa muito diversificada e está organizado em múltiplas Igrejas e movimentos».

O Protestantismo caracteriza-se pela possibilidade de cada crente interpretar a Bíblia à sua maneira. Isto origina uma multiplicidade de interpretações e maneiras de organizar a vida dos crentes. Se a pluralidade de interpretações é um bem, pode também gerar dispersão, confusão e separação entre os crentes, se não houver tolerância suficiente para aceitar as opiniões dos outros. Verifica-se isso hoje na proliferação de Igrejas e movimentos considerados protestantes ou evangélicos, onde nem sempre o diálogo e a complementaridade estão presentes.

3 Lê o texto «**O Anglicanismo**» (MA 78).

3.1 Ordena cada uma das seguintes frases de acordo com a cronologia do surgimento do Anglicanismo.

- 5 a) O papa recusa declarar a nulidade do casamento de Henrique VIII com Catarina de Aragão.
- 2 b) Henrique VIII toma conhecimento das ideias de Lutero, mas rejeita-as.
- 3 c) Casado com Catarina de Aragão, Henrique VIII apaixonou-se por Ana Bolena.
- 7 d) A Igreja cristã inglesa separa-se da Igreja católica romana.
- 1 e) Em 1509, Henrique VIII torna-se rei de Inglaterra.
- 6 f) Em 1531, Henrique VIII obriga o parlamento inglês a declará-lo chefe da Igreja de Inglaterra.
- 4 g) Henrique VIII solicita ao papa a anulação do seu casamento com Catarina de Aragão.

3.2 Assinala com **V** ou **F** as seguintes afirmações, consoante sejam verdadeiras ou falsas.

- V** a) O soberano de Inglaterra é o chefe da Igreja anglicana.
- V** b) A liturgia anglicana é muito parecida com a da Igreja católica.
- F** c) O arcebispo de Cantuária tem a mesma relevância que os outros bispos na organização da Igreja anglicana.
- V** d) Os princípios doutrinários do Anglicanismo seguem a perspectiva calvinista.
- F** e) O Anglicanismo só está presente em Inglaterra.

FICHA 18 — CRISTIANISMO NA HISTÓRIA (Pág. 56 CA)

Lê o texto «O espelho quebrado», Doc. 29 (MA 79).

1 Comenta a frase: «No final do século XVI, o mapa religioso da Europa parecia um espelho quebrado».

A Europa de leste era e ainda é cristã ortodoxa. A Europa do norte abraçou a fé luterana. A Europa do sul manteve-se católica. A unidade de fé do primeiro milénio vê-se, assim, espalhada em várias famílias religiosas.

2 Explica por que razão Portugal e Espanha contribuíram para o desenvolvimento do Catolicismo no mundo.

Com os Descobrimentos Portugal e Espanha deram novos mundos ao mundo. A evangelização foi sempre um dos objectivos daquelas viagens. Por isso, ainda hoje a grande maioria de católicos se encontra em zonas de expansão Ibérica: a América Latina, Filipinas...

3 Completa a seguinte tabela cronológica.

Data	Acontecimentos históricos e religiosos mais relevantes
6-7 a.C.	Nascimento de Jesus Cristo
313 d.C.	Édito de Milão — O Cristianismo tem liberdade de culto.
476 d.C.	Queda do império romano no ocidente.
1054 d.C.	Cisma do oriente
1143 d.C.	Fundação do reino de Portugal
1453 d.C.	Queda do império romano no oriente
1517 d.C.	Início da Reforma luterana
1531 d.C.	Anglicanismo: Henrique VIII torna-se chefe da Igreja de Inglaterra.
1545-1563	Concílio de Trento: reforma da Igreja católica romana

FICHA 19 — ORGANIZAÇÃO DA BÍBLIA (Págs. 57-58 CA)

Consulta o texto «**A Bíblia — Fonte de Comunhão**» (MA 81-86) e responde às seguintes questões.

1 A Bíblia é composta por 73 livros. Indica quantos constituem cada Testamento:

Antigo Testamento: **46**

Novo Testamento: **27**

2 Faz corresponder cada elemento da coluna A à parte da Bíblia a que pertence (coluna B), registando os números nos quadrados respectivos.

A	B
1 – Evangelhos	Antigo Testamento 2 3 5 7 Novo Testamento 1 4 6 8
2 – Livros Históricos	
3 – Pentateuco	
4 – Epístolas de S. Paulo	
5 – Livros Proféticos	
6 – Apocalipse	
7 – Livros Poéticos ou Sapienciais	
8 – Actos dos Apóstolos	

3 Explica resumidamente o assunto do Antigo e do Novo Testamento.

A. T. — **Narra os acontecimentos da história e da vida do povo de Israel, na sua relação com Deus e com os outros povos.**

N. T. — **Narra a vida, morte e ressurreição de Jesus Cristo, o anúncio da Boa Nova e a organização das primeiras comunidades cristãs.**

4 Assinala a alínea da resposta correcta.

De uma forma geral, a ordem de formação dos textos bíblicos foi a seguinte:

- a) Os acontecimentos da história da salvação, o anúncio oral desses acontecimentos e, por último, a sua fixação por escrito.
- b) O texto escrito a anunciar os acontecimentos da história da salvação, o anúncio oral desses acontecimentos e o seu cumprimento.
- c) O anúncio oral dos acontecimentos da história da salvação, a sua fixação por escrito e, por fim, o seu cumprimento.

5 Assinala a alínea da afirmação correcta.

A palavra *kerigma* significa

- a) participação activa na catequese.
- b) anúncio original da fé cristã.
- c) participação na missa dominical.

6 Assinala as alíneas que correspondem às respostas correctas.

Os livros da Bíblia fora escritos originalmente em

- a) inglês. d) grego. g) chinês. j) russo.
 b) latim. e) francês. h) italiano. k) árabe.
 c) alemão. f) hebraico. i) português. l) aramaico.

7 Estabelece a correspondência, através de setas, das palavras da coluna da esquerda com a sua definição, na coluna da direita.

A	B
REVELAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">• Acção de Deus na redacção das Escrituras.• Livros que falam de religião.• Relatos histórico-geográficos de Israel.• Lista de livros considerados sagrados.• Conhecimento científico do mundo.• Manifestações de Deus e da sua vontade à humanidade.
INSPIRAÇÃO	
CÂNONE	

8 Completa o texto que se segue, usando as palavras ou expressões:

palestino / cânones / sagrados / Novo Testamento / Alexandria
Igrejas cristãs / Palestina / grego / alexandrino / Antigo Testamento

No tempo de Jesus havia dois cânones para a Bíblia judaica (o nosso Antigo Testamento): o da Palestina, que só aceitava como sagrados textos escritos em hebraico; e o de Alexandria que também incluía os livros escritos em grego. O Cristianismo primitivo aceitou o cânone alexandrino. Porém, as Igrejas da reforma optaram pelo cânone palestino.

O cânone do Novo Testamento é universalmente aceite por todas as Igrejas cristãs.

FICHA 20 — INTERPRETAÇÃO DOS TEXTOS BÍBLICOS (Págs. 59-60 CA)

1 Lê os textos bíblicos «Um mandamento novo» (MA 87) e «Para que sejam um» (MA 88).

1.1 Jesus, no seu «discurso de despedida», deixa um mandamento novo aos seus discípulos. Transcreve-o.

Amem-se uns aos outros.

1.2 Qual é o significado desse mandamento?

Acolher e pôr-se ao serviço dos outros; reconhecer a dignidade dos outros, respeitando a sua liberdade e promovendo a sua felicidade.

1.3 Assinala o conjunto de afirmações verdadeiras.

A relação de Jesus com o Pai é fonte de inspiração para as relações entre as pessoas. Assim, os cristãos são chamados a

- a) construir relações autênticas e duradouras.
- b) respeitar apenas os familiares.
- c) apostar na verdadeira amizade e na compreensão mútua.
- d) rezar todos os dias para que a sua religião conquiste o mundo.
- e) promover a uniformidade de opiniões.
- f) superar as divergências.

1 – a), b), e).

2 – b), c), f).

3 – a), c), f).

4 – c), d), e).

2 Lê o texto «Jesus, o único alicerce» (MA 90) e assinala com **V** ou **F** cada uma das seguintes afirmações, consoante sejam verdadeiras ou falsas.

- a) Paulo apela à harmonia na relação entre todos os membros da comunidade de Corinto.
- b) Na comunidade cristã de Corinto havia perfeita unidade entre todos.
- c) O ponto central da fé cristã é a união com Deus, que nos faz crescer.
- d) Ser cristão é construir uma família universal, fundada em Jesus.
- e) O Cristianismo é essencialmente adesão à pessoa que nos baptizou.
- f) Na comunidade de Corinto havia divisões e partidos.
- g) Ser cristão é ser sinal de união.
- h) Criar a unidade dentro da Igreja é renunciar a pensar.
- i) O alicerce da vida cristã é Jesus Cristo.
- j) Os cristãos são chamados a criar laços de comunhão entre todos.

3 Atenta no texto «Um só corpo e um só espírito» (MA 92).

3.1 Identifica na sopa de letras os valores propostos por Paulo.

P	A	U	L	O	Z	C	A	I	T	S	E	D	O	M
Q	Y	L	A	N	C	B	L	S	F	R	H	B	A	M
W	U	H	U	M	I	L	D	A	D	E	K	S	C	L
E	I	Ç	S	U	V	F	J	L	U	P	R	D	V	X
R	O	Z	T	A	B	E	G	U	I	T	O	F	T	O
T	P	X	D	O	N	H	D	T	O	V	M	L	U	R
P	A	C	F	I	L	F	S	D	A	C	A	I	F	G
A	S	V	G	E	M	E	R	V	F	G	W	Y	O	U
C	D	B	H	A	Q	G	R	M	E	A	C	R	P	L
I	F	N	J	O	R	O	F	A	T	S	E	A	T	H
E	G	M	K	J	E	I	T	H	N	G	U	E	H	O
N	H	O	L	G	T	S	A	F	C	C	L	D	E	W
C	J	I	E	D	U	M	I	Z	J	E	I	G	N	L
I	K	U	R	E	P	O	D	V	I	X	P	A	Z	Y
A	L	Y	T	A	I	Q	H	J	A	B	A	L	S	M

3.2 Narra uma situação relacionada com a vida de uma comunidade em que tu estejas inserido(a), na qual pelo menos um dos valores propostos por Paulo esteja implicado.

(Trabalho pessoal)

4 Assinala a alínea que corresponde à resposta correcta.

S. Paulo compara a vida em comunidade

- a) a uma máquina perfeita.
- b) a um país democrático.
- c) a um só corpo.
- d) à divisão entre as pessoas.

FICHA 21 — ECUMENISMO (Págs. 61-65 CA)

1 Consulta o texto «**O ecumenismo**» (MA 95) e responde às seguintes questões.

1.1 A partir da raiz etimológica, define «ecumenismo».

A raiz etimológica é «casa habitada» e por essa razão «ecumenismo» significa a humanidade que partilha um espaço comum, habitado harmoniosamente por todos.

1.2 Assinala a alínea correspondente à resposta correcta.

Com o passar do tempo, a palavra «ecumenismo» adquiriu outros significados. Assim, mais recentemente, passou a designar um caminho de unidade entre

- a) Pessoas do mesmo sexo.
- b) Igrejas cristãs.
- c) Estados da Europa.
- d) Diferentes religiões.

2 Consulta o texto «**Um movimento com história**» (MA 97-98).

2.1 Ordena cronologicamente as várias acções desenvolvidas.

- 4 a) Encontro entre o papa Paulo VI e o patriarca ortodoxo Atenágoras.
- 1 b) Fundação do Oitavário pela Unidade dos Cristãos.
- 5 c) Concílio Ecuménico Vaticano II.
- 3 d) O Pe. José Metzger funda a associação «Una Sancta».
- 6 e) João Paulo II promove momentos de oração.
- 2 f) Diálogos de Malinas.

2.2 Faz corresponder os elementos da coluna A aos da coluna B, registando os números nos espaços correspondentes.

A	B
1 – Oitavário pela Unidade dos Cristãos	6 a) Igreja católica romana e Igreja ortodoxa
2 – Diálogos de Malinas	1 b) Padre Wattson
3 – Associação «Una Sancta»	5, 7 c) Concílio Vaticano II
4 – Secretariado para a União dos Cristãos	2 d) Promoção da unidade entre a Igreja católica romana e a Igreja anglicana
5 – A Igreja católica convidou observadores das Igrejas anglicana, luterana, reformada, metodista, entre outras	3 e) Padre José Metzger
6 – Levantamento das excomunhões lançadas em 1054	4 f) Papa João XXIII
7 – Decreto sobre o Ecumenismo <i>Unitatis Redintegratio</i>	1 g) Oito dias de oração e de iniciativas destinadas à restauração da unidade das Igrejas cristãs

3 Lê atentamente o texto sobre **Max Josef Metzger** (MA 99) e preenche a ficha biográfica seguinte.

Data de nascimento: **3/Fevereiro/1887**

Nacionalidade: **Alemã**

Ano da ordenação sacerdotal: **1911**

Ideias que defendeu durante a vida: **Paz e Unidade**

Sistema político contra o qual lutou: **Nazismo**

Motivo imediato da sua prisão: **Redacção de ideias para a reorganização da Alemanha**

4 Consulta o texto «**A experiência dos focolares**» (MA 100).

4.1 Por que outro nome é conhecido o movimento dos focolares? **Obra de Maria.**

4.2 Qual é o nome da sua fundadora? **Chiara Lubich.**

4.3 Quando foi fundado? **1943.**

4.4 Em que cidade e país foi fundado? **Trento, Itália.**

4.5 Que palavras proferidas por Jesus inspiraram este movimento? **«Amem-se uns aos outros» e «Que todos sejam um».**

4.6 Assinala as alíneas que correspondem a respostas correctas.

São objectivos centrais deste movimento:

- a) Promover a vivência do amor como princípio ético fundamental na relação entre as pessoas.
- b) Defender os direitos dos consumidores.
- c) Pressionar os Estados a adoptar medidas que favoreçam a igualdade entre homens e mulheres.
- d) Praticar o amor a Deus através do amor aos mais pobres.
- e) Promover a criação de uma única religião universal.
- f) Criar comunidades fraternas, compostas por pessoas de todos os quadrantes sociais, nacionais e religiosos.
- g) Contribuir para a consecução da fraternidade universal.
- h) Defender os presos políticos.
- i) Promover o diálogo entre as várias visões do mundo, religiões e Igrejas cristãs.

5 Consulta o texto «**A comunidade de Santo Egídio**» (MA 101-102).

A comunidade de Santo Egídio foi fundada pelo professor Andrea Riccardi, em 1968. Identifica os quatro princípios pelos quais esta comunidade se rege.

1 – **Oração;**

2 – **Anúncio do Evangelho;**

3 – **Atenção aos pobres;**

4 – **Ecumenismo e diálogo inter-religioso.**

6 Consulta o texto «**Taizé — Primavera de comunhão**» (MA 103-104) e procura o testemunho de um jovem que tenha feito uma experiência de interioridade e oração em Taizé. Para tal, dialoga com alguém que conheças ou pesquisa na *internet*.

Regista os aspectos que mais te fascinaram e interpelaram.

(Trabalho pessoal)

7 Consulta o texto «**O Concílio Vaticano II**» (MA 105).

7.1 O Concílio Vaticano II é chamado ecuménico. Porquê?

Por causa da sua dimensão universal, uma vez que nele estiveram presentes bispos católicos do mundo inteiro.

7.2 Assinala as três principais tarefas do Concílio Vaticano II relativamente ao ecumenismo.

- a) Identificar os obstáculos ao diálogo e à unidade.
- b) Situar o momento histórico do surgimento das várias confissões cristãs.
- c) Encontrar caminhos de comunhão.
- d) Reconhecer a própria identidade da Igreja católica e valorizar a especificidade das outras.
- e) Agrupar todas as confissões cristãs numa única.

7.3 De entre os seguintes documentos conciliares, assinala o que diz respeito às questões ecuménicas.

- a) *Gaudium et Spes* («As alegrias e esperanças»).
- b) *Ad Gentes* («A todos os povos»).
- c) *Unitatis Redintegratio* («Restauração da unidade»).
- d) *Lumen Gentium* («Luz das nações»).

8 Completa o crucigrama.

- 1 – Palavra que designa a necessária compreensão mútua entre as várias Igrejas cristãs.
- 2 – Nome dado a uma reunião geral de bispos de todo o mundo.
- 3 – Palavra que designa a comunhão entre todas as Igrejas cristãs.
- 4 – Fundador da associação «Una Sancta».
- 5 – Fundador da comunidade de Taizé.
- 6 – Palavra latina que dá nome ao «Decreto Conciliar sobre o Ecumenismo».
- 7 – Atitude fundamental que tem como finalidade promover o conhecimento mútuo e estabelecer relações pacíficas entre as Igrejas cristãs.
- 8 – Palavra que designa a saudável diferença entre as várias tradições religiosas cristãs.
- 9 – Palavra que designa a associação fundada por Andrea Riccardi.
- 10 – Nome do movimento fundado por Chiara Lubich.

1	E	N	T	E	N	D	I	M	E	N	T	O
2	C	O	N	C	I	L	I	O				
3	U	N	I	D	A	D	E					
4	M	E	T	Z	G	E	R					
5	R	O	G	E	R							
6	U	N	I	T	A	T	I	S				
7	D	I	A	L	O	G	O					
8	D	I	V	E	R	S	I	D	A	D	E	
9	C	O	M	U	N	I	D	A	D	E		
10	F	O	C	O	L	A	R	E	S			

FICHA 22 — PESSOAS E INICIATIVAS (Pág. 66 CA)

Na história do movimento ecuménico houve pessoas que, pela sua dedicação e testemunho cristão, desempenharam um papel importante na unidade dos cristãos. Dietrich Bonhoeffer, Max Josef Metzger, Angelo Giuseppe, Chiara Lubich, Roger Schutz e Andrea Riccardi foram alguns destes exemplos.

Preenche os seguintes cartões ecuménicos:

<p>Nome: Chiara Lubich</p> <p>Nacionalidade: Italiana</p> <p>Igreja Cristã: Católica</p> <p>Testemunho: Fundou o Movimento dos Focolares, centrado no amor ao próximo e na unidade de todos os cristãos (fraternidade universal)</p>	<p>Nome: Max Josef Metzger</p> <p>Nacionalidade: Alemão</p> <p>Igreja Cristã: Católica</p> <p>Testemunho: Fundou a associação “Una Sancta” em favor da união entre as igrejas cristãs. Foi um mártir pela paz.</p>	<p>Nome: Angelo Giuseppe (papa João XXIII)</p> <p>Nacionalidade: Italiano</p> <p>Igreja Cristã: Católica</p> <p>Testemunho: Fundou o Secretariado para a União dos Cristãos; convocou o Concílio Vaticano II, no qual, a seu convite, participaram representantes de outras confissões cristãs.</p>	
<p>Nome: Andrea Riccardi</p> <p>Nacionalidade: Italiano</p> <p>Igreja Cristã: Católica</p> <p>Testemunho: Fundou a Comunidade de Santo Egídio, que promove o encontro e diálogo ecuménico e inter-religioso.</p>	<p>Nome: Dietrich Bonhoeffer</p> <p>Nacionalidade: Alemão</p> <p>Igreja Cristã: Protestante</p> <p>Testemunho: Foi grande defensor da causa ecuménica. Combateu o Nazismo, razão pela qual foi enforcado.</p>	<p>Nome: Roger Schutz</p> <p>Nacionalidade: Suiço</p> <p>Igreja Cristã: Protestante</p> <p>Testemunho: Fundou a Comunidade Ecuménica de Taizé, um marco na reconciliação entre cristãos.</p>	<p>Nome: Aristocles Spyrou (Patriarca Atenágoras I)</p> <p>Nacionalidade: Grego</p> <p>Igreja Cristã: Ortodoxa</p> <p>Testemunho: Foi um patriarca ecuménico. Com o papa Paulo VI anulou as excomunhões do cisma do Oriente.</p>

FICHA 23 — DESAFIOS DE VIVÊNCIA ECUMÉNICA (Págs. 67-68 CA)

1 Lê o texto «**Relativismo e fundamentalismo**: dois extremos a recusar» (MA 108-110).

1.1 O diálogo ecuménico só é possível entre grupos que recusam o relativismo e o fundamentalismo. Assinala as frases seguintes com **R** (relativismo) ou **F** (fundamentalismo), conforme o seu conteúdo.

- R a) Nega a possibilidade de encontrar certezas.
- F b) Na minha vida religiosa excludo a razão, porque basta a fé.
- F c) Não admite qualquer dúvida ou posição diferente da sua.
- R d) Todas as perspectivas têm a mesma importância.
- F e) A minha opção religiosa é a única verdadeira.
- R f) O importante é pertencer a uma confissão religiosa, não importa qual.

1.2 Pesquisa em jornais, revistas ou na *internet*, artigos, notícias, *slogans* ou imagens que exemplifiquem o fundamentalismo religioso. Regista sumariamente o que pesquisaste.

(Trabalho pessoal)

1.3 Apresenta as razões que te levam recusar essa atitude, gesto ou mensagem.

- **Porque ofende a dignidade das pessoas;**
- **Porque a lei é mais importante do que a pessoa;**
- **Porque não existe liberdade para se tomar outra opção a não ser a do grupo dominante;**
- **Porque apresenta um argumento sem admitir outra opinião;**
- (...)**

1.4 O diálogo, por parte da Igreja católica, apresenta três níveis distintos e complementares. Identifica-os.

- **Diálogo dentro da Igreja católica;**
- **Diálogo com as outras Igrejas cristãs;**
- **Diálogo com as religiões não cristãs.**

2 Lê com atenção o **Doc. 34** (MA 111), transcreve a frase que consideras mais importante e justifica a tua escolha.

Exemplo: «Perdoemos e peçamos perdão!» — Quando erramos ou nos aborrecemos com alguém, só é possível recomeçar e recuperar essa amizade, se formos capazes de pedir perdão e de perdoarmos a nós próprios e aos outros.

3 Consulta o texto «**Passos de unidade**» (MA 112-114).

3.1 Um passo marcante no processo do ecumenismo foi a criação do Oitavário pela Unidade dos Cristãos. Caracteriza-o.

Consiste na celebração de uma semana de encontros e de oração pela unidade dos cristãos.

Realiza-se todos os anos de 18 a 25 de Janeiro.

3.2 Identifica outro passo significativo dado em prol do diálogo ecuménico em Portugal.

A Tradução Ecuménica da Bíblia.

4 Apresenta três acções concretas que podes realizar no dia-a-dia e que contribuam para uma vivência ecuménica de solidariedade.

- **Acolher e ajudar um colega a integrar-se na turma;**
- **Conhecer e visitar templos religiosos de religiões a que não pertencço;**
- **Participar em campanhas de solidariedade;**
- **Conhecer, defender e promover os direitos humanos;**
- **Conhecer a história e os simbolismos de outras confissões religiosas.**

UNIDADE LECTIVA 3

A LIBERDADE

FICHA 24 — MAXIMILIANO KOLBE (Pág. 70 CA)

Lê o texto relativo a **Maximiliano Kolbe** (MA 118-118) e resolve os seguintes exercícios.

1 Completa os dados biográficos do padre Kolbe.

Nome de baptismo: **Raimundo.**

Data de nascimento: **08/01/1894.**

Nacionalidade: **Polaca.**

Personalidade que o impressionou: **S. Francisco de Assis.**

País onde viveu: **Polónia, Itália e Japão.**

Campo de concentração onde morreu: **Auschwitz.**

Data da morte: **14/08/1941.**

Ano da canonização: **1987.**

2 Qual foi o seu maior gesto de liberdade?

Doar a sua vida, morrendo em lugar de outra pessoa.

3 Identifica os sentimentos que este gesto de suprema doação desencadeia em ti.

(Resposta pessoal). Admiração, radicalidade, ousadia...

FICHA 25 — A LIBERDADE NA ARTE (Págs. 71-72 CA)

Consulta o texto «A liberdade na arte» (MA 120-124) e resolve os seguintes exercícios.

1 Explica o significado da frase «O ser humano caminha com a liberdade: liberdade sonhada e liberdade conquistada».

O ser humano sempre procurou e procura a liberdade porque deseja viver sem constrangimentos que o impeçam de ser plenamente humano. Sonha e luta por uma vida autêntica onde possa fazer as suas escolhas e orientar a sua vida se acordo com as suas convicções.

2 Associa a obra de arte da coluna I ao respectivo autor da coluna II, registando o número no espaço em branco respectivo.

I	II
1. Desterrado	2 a) Manuel Alegre
2. Letra para um Hino	3 b) David Mourão Ferreira
3. Abandono	1 c) António Soares dos Reis

3 Estabelece a correspondência entre as três obras de arte da coluna I e as frases da coluna II, registando o número no espaço em branco respectivo.

I	II
1. Letra para um Hino 2. O Desterrado 3. Abandono	2 a) Impossibilidade de viver livremente na sua terra de origem 1 b) Apelo a não ter medo e à coragem 3 c) Prisão por motivos políticos 1 d) Apelo à autonomia do ser humano 2 e) Angústia que deriva da experiência do exílio 3 f) Ausência de liberdade relacionada com o exercício da liberdade de pensamento 1 g) Esperança num futuro onde seja possível o amor e sem condicionamentos insuportáveis 3 h) Metáfora da noite como negação da liberdade 2 i) Melancolia e solidão dela decorrente

4 Completa o quadro seguinte:

OBJECTO	LOCAL
Estátua da Liberdade	Nova Iorque
Avenida da Liberdade	Lisboa
Chama da liberdade	Paris

5 Assinala cada uma das seguintes frases com **V** ou **F**, consoante sejam verdadeiras ou falsas.

- V a)** O 25 de Abril, em Portugal, é conhecido pela «revolução dos cravos».
- F b)** A ordem da Liberdade foi criada em 1996.
- F c)** O Estado Novo garantia liberdades individuais.
- V d)** O ideal da liberdade é um valor central da vida humana.
- V e)** O poema «Abandono» é letra de um fado cantado por Amália.
- V f)** A ordem da liberdade distingue as pessoas que se notabilizaram por defenderem a causa da liberdade.
- F g)** O 25 de Abril de 1974, pôs fim à monarquia em Portugal.

FICHA 26 — LIBERDADE E LIVRE-ARBÍTRIO (Págs. 73-75 CA)

1 Lê o texto «**Liberdade e livre-arbítrio**» (MA 125-127) e realiza os seguintes exercícios.

1.1 Completa o crucigrama sobre a liberdade.

				1	R	E	A	L	I	Z	A	Ç	Ã	O							
2	A	U	T	O	N	O	M	I	A												
					3	S	U	B	M	I	S	S	Ã	O							
4	D	E	C	I	S	Õ	E	S													
					5	A	G	I	R												
6	I	N	D	E	P	E	N	D	Ê	N	C	I	A								
					7	S	O	C	I	A	L										
					8	C	O	N	D	I	C	I	O	N	A	L	I	S	M	O	S
					9	L	I	B	E	R	T	A	S								

1. Desejo profundo de todo o ser humano, sinónimo de felicidade, para o qual a liberdade contribui.
2. Independência da pessoa em relação às forças da natureza e aos demais seres humanos.
3. Atitude pessoal ou social de sujeição à vontade alheia.
4. Opções que cada pessoa toma no exercício da sua liberdade, que implicam discernimento e escolha.
5. Pôr em prática, através de comportamentos concretos, as decisões tomadas.
6. Capacidade de tomar decisões e de agir com vista a atingir finalidades definidas pela vontade individual.
7. Condição do ser humano que resulta do facto de viver em comunidade.
8. Elementos que limitam a vivência da liberdade.
9. Palavra latina para liberdade.

1.2 Faz corresponder as frases da coluna II aos conceitos da coluna I, registando os números nos espaços correspondentes.

I	II
1. Livre-arbítrio	1 a) Capacidade de agir de forma autónoma.
2. Determinismo	1 b) Possibilidade de escolher entre o bem e o mal.
	2 c) Todo o acontecimento tem uma causa.
	1 d) Obediência à própria vontade.
	2 e) Relação entre causa e efeito.
	2 f) Não se aplica ao ser humano quando este toma decisões.

1.3 Explica o sentido da frase «Na relação interpessoal, o conflito de liberdades é inevitável».

Como cada pessoa age em conformidade com os seus valores e a sua consciência, quando é necessário tomar uma decisão em grupo ou que afecta o grupo, o conflito pode surgir. A solução está na procura de consensos, não na submissão passiva, nem violência ou na perda de liberdade. O diálogo supera as diferenças e encontra uma opção que a todos beneficie.

1.4 Relata dois exemplos de conflito de liberdades, um no contexto da turma, outro no contexto familiar.

(Resposta pessoal. Exemplo:) O João quer intervir durante a aula, mas o António está a expor um tema à turma. Ficou combinado que só no fim da exposição do António era possível alguém tomar a palavra. Ainda assim, o João intervém com medo de se esquecer do assunto. O António zanga-se porque foi interrompido na explanação do seu tema.

O João quer sair com os amigos à noite. Os pais acham que o João já saiu vezes de mais e além disso os seus resultados escolares não têm sido nada bons. Proíbem-no. O João sente-se diminuído no uso da sua liberdade. Os pais sentem que usaram bem a própria liberdade pondo limites à liberdade do João, para que este reflecta sobre a sua situação escolar.

2 Lê atentamente o **Doc. 41** (MA 128-129) e completa o quadro, tendo em conta que se refere aos três níveis de liberdade descritos no texto «**Níveis de liberdade**» (MA 127).

Níveis	Características	Situações vividas pelo protagonista
Material / Físico	Liberdade de movimentos	- Preso numa cela minúscula - Não há nada para fazer
Intervenção social	Possibilidade de participação na organização política, cultural e social	- Preocupação pelo jovem de 17 anos - Crítica ao sistema prisional
Espiritual / Psicológico	Consciência da própria dignidade.	- Capacidade de sonhar: «deve ser um dia de verão...» - Consciência da possibilidade de entrar em depressão

3 Consulta os textos «**Liberdade e opção pelo bem**» (MA 131) e «**Consciência moral**» (MA 132-133) e assinala com **V** ou **F** cada frase, consoante seja verdadeira ou falsa.

- V a)** Num sentido humano mais profundo, ser livre é optar pelo bem.
- V b)** O individualismo consiste em tomar decisões centradas apenas nos interesses pessoais.
- F c)** A consciência moral torna-nos menos livres porque nos impõe regras.
- V d)** A pessoa individualista não tem em conta as consequências das suas acções.
- V e)** O anarquismo é a recusa de regras sociais.
- F f)** Discernir é ser capaz de agir numa situação concreta.
- F g)** A responsabilidade torna-nos seres menos livres.
- V h)** Agir sem se ter reflectido pode ter consequências desastrosas.
- V i)** A ignorância das situações leva o indivíduo a tomar decisões erradas.
- V j)** Ser livre é procurar concretizar a justiça e a solidariedade.

4 Lê atentamente o **Doc. 42** (MA 135).

4.1 Identifica os dois males que mantêm muitas pessoas, durante toda a vida, dependentes dos outros.

Preguiça e cobardia.

4.2 Define cada um deles, tendo em conta o sentido que o autor lhes dá.

Preguiça — Atitude que leva o indivíduo a delegar nos outros o trabalho de pensar e decidir a sua vida.

Cobardia — Atitude que consiste na ausência de coragem para agarrar a vida e, em liberdade, ser ele próprio. Torna o indivíduo refém do medo e incapaz de ser autor da sua vida.

4.3 Assinala a alínea que corresponde à resposta correcta.

A frase «**Mediante a transformação do seu espírito, é possível arrancar-se à menoridade e iniciar um andamento seguro**» significa que

- a)** a pessoa só pode ser livre se estiver disposta a transformar a sua mentalidade, tomando nas suas mãos o seu futuro.
- b)** a transformação do espírito humano pode levar à manipulação da pessoa.
- c)** a menoridade faz parte da condição de cada ser humano, por mais esforços que faça para se libertar dela.
- d)** o verdadeiro caminho da liberdade consiste em deixar-se levar pelos acontecimentos, porque o ser humano está submetido ao destino.

FICHA 27 — FERNÃO CAPELO GAIVOTA (Pág. 76 CA)

Lê atentamente o texto «Fernão Capelo Gaivota», Doc. 44 (MA 136-140).

1 O que distinguia Fernão Capelo Gaivota das restantes gaivotas?

O desejo de não se contentar com a rotina, nem com o conformismo, vivendo apenas para comer, mas, pelo contrário, procurar um sentido para a sua vida.

2 Qual era o grande objectivo de Fernão Capelo Gaivota?

Aprender a voar cada vez mais alto, desenvolvendo a técnica mais adequada.

3 Como era visto pelas restantes gaivotas Fernão Capelo Gaivota?

Como exibicionista, provocador e contestatário.

4 Faz o levantamento dos principais condicionamentos à liberdade de Fernão Capelo Gaivota.

As regras mesquinhas do grupo, a opinião dos outros que o queriam ver igual a todas as outras gaivotas e a sua natureza de gaivota (asas compridas).

5 Que atitudes tomou Fernão Capelo Gaivota perante os vários condicionamentos à sua liberdade?

Perseguindo o seu sonho, desafiou as regras do grupo, por não permitirem que cada um procurasse o seu caminho, ignorou a opinião dos outros e aprendeu a controlar melhor as suas asas, desafiando os seus limites físicos.

6 Que consequências negativas e positivas advieram da sua rebelião contra as regras do grupo?

Foi banido do grupo, mas esse facto permitiu-lhe criar a sua própria comunidade.

7 Com que grupos ou pessoas identificarias esta gaivota?

Com todos os que desejam ser verdadeiramente ser livres e procuram o seu caminho na vida, de forma a encontrarem a sua realização humana.

8 Que lição de vida podes retirar desta história?

Com determinação, trabalho e persistência é possível tornar realidade sonhos aparentemente impossíveis.

FICHA 28 — LIBERDADE E CONDICIONAMENTO (Págs. 77-78 CA)

1 Consulta o texto «**Liberdade e manipulação**» (MA 141-143).

1.1 Assinala as alíneas que correspondem a respostas correctas.

A manipulação está presente no quotidiano da vida social, servindo diversos objectivos, e consiste

- a) em convencer alguém a adoptar um determinado comportamento, ocultando a verdade.
- b) na venda de produtos ou ideias.
- c) em privar a pessoa da sua liberdade, tendo como objectivo a adesão às opiniões ou ideologias propostas.
- d) na imposição evidente de comportamentos através da violência emocional e física.
- e) no manuseamento de objectos com vista à sua avaliação.
- f) em convencer alguém a considerar verdadeiro o que é falso.

1.2 Consoante a sua área de actuação e respectiva intenção, podemos falar de diferentes tipos de manipulação. Indica alguns dos tipos de manipulação, tendo em conta

- a) o sujeito manipulador: **manipulação individual e institucionalizada.**
- b) o sujeito manipulado: **manipulação pessoal, social ou ambiental.**
- c) os meios empregados: **manipulação somática, psicológica, social ou cultural.**

2 Servindo-te do **Doc. 48** (MA 144), dos teus conhecimentos sobre manipulação e suas implicações na opinião pessoal e pública, interpreta a seguinte sequência de imagens.

Esta sequência de imagens mostra, sobretudo, duas faces de uma mesma realidade: a ameaça e pressão provocadas pelas armas, pelo ódio, pela guerra... As duas primeiras imagens interpelam-nos de ângulos diferentes provocando reacções quase opostas, ou seja de um olhar pacífico para o sofrimento passamos para um olhar agressivo e causa de angústia e desespero. Só nos apercebemos que as imagens anteriores foram manipuladas quando observamos a terceira imagem, aquela que nos oferece um retrato realista dos acontecimentos. Percebe-se nestas imagens como a manipulação procura ocultar a verdade dos factos e dela tirar partido em vista dos seus objectivos, induzindo as pessoas em erro e diminuindo conseqüentemente a sua liberdade.

3 Consulta o texto «**Publicidade e propaganda**» (MA 144-145).

3.1 Assinala com **V** ou com **F** cada uma das afirmações seguintes, consoante sejam verdadeiras ou falsas.

- F a)** A publicidade e a propaganda utilizam sempre técnicas manipulatórias.
- F b)** A publicidade nasceu com objectivos exclusivamente políticos.
- V c)** O principal objectivo da publicidade e da propaganda é influenciar o comportamento e as escolhas das pessoas.
- F d)** Publicidade e propaganda são dois obstáculos à liberdade das pessoas, porque as obrigam a adquirir um determinado produto.
- V e)** A propaganda poderá ser utilizada para fins positivos para a vida pessoal e social.
- V f)** Perante a publicidade e a propaganda, qualquer comportamento deverá ser precedido de uma reflexão crítica.
- V g)** A propaganda e a publicidade exploram a sensibilidade pessoal com vista a mobilizar as pessoas para a prossecução dos seus fins, sejam eles comerciais, políticos ou ideológicos.

3.2 **Actividade de grupo.**

Escolhe um anúncio publicitário e faz a sua análise crítica, atendendo aos seguintes tópicos:

- O produto publicitado;
- O público a que se destina;
- As qualidades do produto postas em relevo pela publicidade;
- As linguagens utilizadas na publicitação (texto, cor, grafismo, música, imagem...);
- Eventuais personagens que intervenham no anúncio;
- Espaço ou ambiente em que tem lugar;
- Desejos que evoca;
- Apreciação crítica da mensagem publicitária;
- Mecanismos usados para exercer influência sobre a vontade com vista à aquisição do produto.

FICHA 29 — QUANDO A LIBERDADE SE AUTODESTRÓI (Págs. 79-80 CA)

1 Consulta o texto «**Felicidade, prazer e dependências**» (MA 147) e assinala a alínea que explicita a perspectiva do texto.

A felicidade consiste

- a) no prazer que sentimos quando fazemos o que nos apetece.
- b) no bem-estar imediato e passageiro.
- c) em fazer a nossa própria vontade, mesmo que isso signifique pôr em risco a saúde.
- d) em viver de acordo com princípios éticos que dão sentido à vida.

2 Consulta o texto «**Efeitos das drogas**», Doc. 49 (MA 148-150) e faz corresponder os tipos de droga (coluna I) a alguns dos seus efeitos (coluna II), registando as letras nos espaços respectivos.

I	II
1 – Tabaco	3, 5, 8 a) Insónia
2 – Álcool	4 b) Debilidade física
3 – Anfetaminas	1 c) Aumento do risco de cancro do pulmão
4 – <i>Cannabis</i>	2, 3, 5 d) Irritabilidade
5 – Cocaína	1, 5, 7, 8 e) Aumento do risco de doenças cardiovasculares
6 – Cogumelos mágicos	4, 5, 10 f) Alucinações
7 – Esteróides anabolizantes	5, 8 g) Depressão
8 – <i>Ecstasy</i>	6 h) Ansiedade
9 – Heroína	2 i) Aumento da conflituosidade familiar
10 – LSD	7 j) Infertilidade
11 – Solventes voláteis	2, 5, 7 k) Agressividade
	4, 6, 10 l) Pânico
	11 m) Danos cerebrais
	1 n) Aumento do risco de doenças respiratórias
	7 o) Problemas de crescimento
	8 p) Insuficiência renal
	2 q) Aumento do risco de acidentes de viação
	7, 8 r) Disfunções sexuais
	10, 11 s) Risco de morte

3 Procura uma notícia que relate casos de dependência e resume o seu conteúdo.

(Trabalho pessoal)

4 Propõe atitudes, comportamentos e formas alternativas de vida que afastem os jovens das dependências, com vista ao exercício pleno da sua liberdade.

Fazer desporto; dedicar-se a acções de solidariedade; integrar-se em grupos que levem uma vida saudável e despertem o interesse dos jovens (escutismo, grupos musicais...); desenvolver nas relações humanas os valores da verdade, da coerência, da coragem, do trabalho, do esforço para se atingirem objectivos, da vivência responsável das regras, da solidariedade... integrar-se em grupos de amigos que levem uma vida saudável com quem possam partilhar as próprias dúvidas e angústias; desenvolver uma boa relação com os pais e irmãos...

FICHA 30 — PÁSCOA (Págs. 81-83 CA)

1 Consulta o texto «**Páscoa — itinerário de libertação**» (MA 153-158) e assinala com **J** (judeus) ou com **C** (cristãos) as afirmações seguintes, consoante se referam à Páscoa judaica ou à Páscoa cristã.

- J a)** Êxodo do Egipto em direcção à terra prometida.
- J b)** Moisés conduz o povo de Israel à liberdade.
- C c)** Celebração da morte e ressurreição de Jesus.
- C d)** Jesus vence a morte.
- J e)** Passagem da escravidão do Egipto à libertação.
- C f)** Celebra-se no primeiro Domingo depois da Lua cheia, a seguir ao equinócio da Primavera.

2 Depois de leres o texto «**Entrevista a Moisés**» (MA 154-155), responde de forma sucinta.

2.1 Quando é que os judeus celebram a festa da Páscoa?

Todos os anos, no dia 15 do mês de Nissan.

2.2 Que aconteceu no Egipto imediatamente antes de o faraó dar autorização para o povo de Israel sair do país?

Uma série de catástrofes naturais, nas quais todos reconheceram a força de Deus para que o faraó desse a liberdade ao povo de Israel.

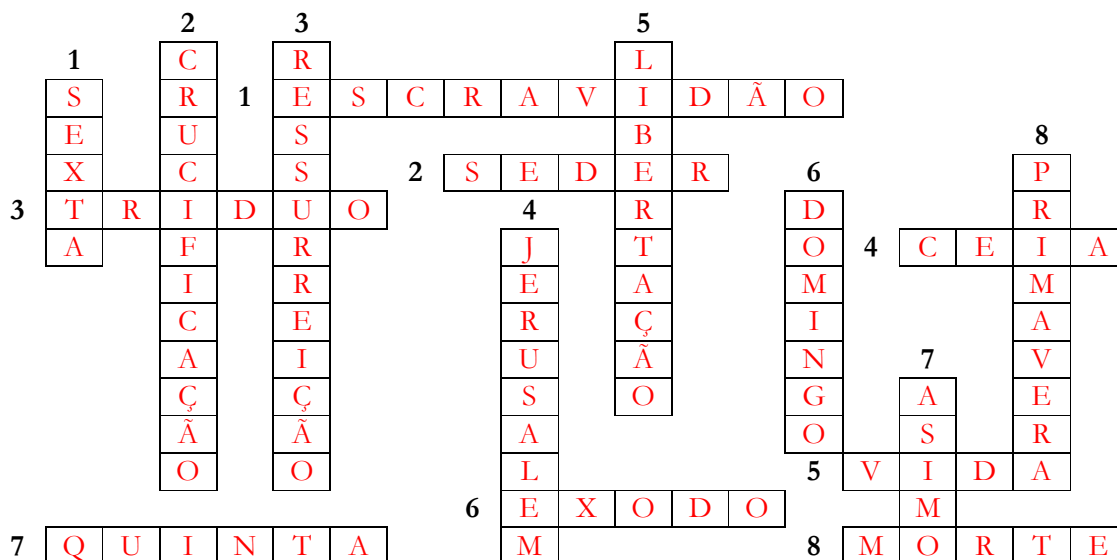
2.3 Em que consiste o *séder*?

Num jantar repleto de rituais: são narrados os acontecimentos do Êxodo; come-se pão ázimo e ervas amargas; canta-se e reza-se.

3 Com base no texto «**Reportagem do enviado especial “Livres para amar”**» (MA 157), preenche os espaços com as informações pertinentes.

- a)** Idade de Jesus na altura em que foi condenado. **Cerca de 30 anos.**
- b)** «Profissão» de Jesus. **Pregador.**
- c)** Nome pelo qual são conhecidos os Doze seguidores de Jesus. **Apóstolos.**
- d)** Nome da festa que Jesus celebrou com os seus amigos antes de morrer. **Páscoa.**
- e)** Nome do discípulo que o traiu. **Judas.**
- f)** Delito de que foi acusado pelo tribunal judaico. **Dizer-se Filho de Deus.**
- g)** Razão por que o governador romano mandou matar Jesus. **Por medo da rebelião do povo.**
- h)** Razão da aplicação do suplício da crucifixão. **Era a pior das condenações, para que servisse de exemplo para todas as pessoas.**
- i)** Dia da semana em que foi sepultado. **Sexta-feira.**
- j)** O que aconteceu no Domingo seguinte. **Jesus ressuscitou.**
- k)** Momento festivo em que os discípulos de Jesus começaram a anunciar a Boa Nova. **Pentecostes.**

4 Preenche o diagrama.



Verticais

- 1 – Dia da semana no qual Jesus morreu.
- 2 – Suplício ao qual Jesus foi submetido.
- 3 – Passagem para a vida eterna, após a morte.
- 4 – Cidade onde Jesus foi condenado à morte.
- 5 – O que aconteceu aos Israelitas quando deixaram de ser escravos dos Egípcios.
- 6 – Dia da semana em que ocorreu a ressurreição de Jesus.
- 7 – Tipo de pão que os Israelitas usam na refeição da Páscoa.
- 8 – Estação do ano no início da qual se celebra a Páscoa.

Horizontais

- 1 – Forma de submissão a que estavam sujeitos os israelitas quando viviam no Egípto.
- 2 – Refeição da Páscoa judaica.
- 3 – Os três dias de Páscoa em que se celebram os principais acontecimentos dos últimos dias da vida terrena de Jesus.
- 4 – Última refeição que Jesus tomou com os seus discípulos, na qual instituiu a Eucaristia.
- 5 – Na Páscoa cristã celebra-se a passagem para esta nova situação.
- 6 – Saída dos Israelitas da escravidão do Egípto.
- 7 – Dia da semana no qual ocorreu a última refeição de Jesus com os seus discípulos.
- 8 – Na Páscoa cristã celebra-se a derrota desta realidade.

5 Elabora um postal de Páscoa para ofereceres aos teus pais, familiares ou amigos, onde constem elementos importantes da mensagem da Páscoa cristã.

(Trabalho pessoal)

FICHA 31 — PÁSCOA NA ARTE (Págs. 84-85 CA)

1 Observa a pintura «**Travessia do mar vermelho**» (MA 154) e assinala, em cada conjunto, a alínea que corresponde à resposta correcta.

1.1 A pintura representa um acontecimento

- a) do Antigo Testamento, no qual o rei David teve um papel importante.
- b) do Novo Testamento, no qual Jesus teve um papel importante.
- c) do Antigo Testamento, no qual Moisés teve um papel importante.
- d) do Novo Testamento, referente aos discípulos de Jesus.

1.2 Na pintura, estão representados três tipos de personagens:

- a) os Israelitas, os Egípcios e Deus e os seus anjos.
- b) os discípulos, os Egípcios e os anjos.
- c) os Israelitas, Deus e os seus anjos e os soldados romanos.
- d) Deus e os seus anjos, os soldados egípcios e os soldados romanos.

1.3 Entre os dois grupos de personagens observa-se o Mar Vermelho,

- a) onde são baptizados os Egípcios.
- b) onde navegam os judeus.
- c) que se fecha sobre os Egípcios.
- d) que não permite aos judeus a sua passagem.

2 Observa a pintura de Chagall, «**Moisés recebendo as tábuas da Lei**» (MA 155).

2.1 Identifica o acontecimento em que se insere o momento representado na pintura.

O êxodo. O momento em que Moisés recebe de Deus a Lei no Monte Sinai.

2.2 Identifica os seguintes elementos:

- a) A personagem central. **Moisés.**
- b) As mãos que seguram as duas tábuas. **As mãos de Deus e as mãos de Moisés.**
- c) O grupo de pessoas à direita. **O povo hebreus.**
- d) O corpo que pende da parte de cima do quadro. **O corpo de Cristo crucificado.**

3 Observa o conjunto de pinturas relativas à **Páscoa cristã** (MA 156), ordena-as cronologicamente e identifica os dias da semana em que ocorreram os acontecimentos que representam.

Identificação da pintura	Dias da semana
Última Ceia de Jesus com os seus amigos	Quinta-feira Santa
Jesus a rezar no Jardim das Oliveiras, antes de ser entregue às autoridades judaicas	Quinta-feira Santa
Jesus é retirado da cruz para ser sepultado	Sexta-feira Santa
Ressurreição de Jesus	Domingo de Páscoa

FICHA 32 — PARÁBOLA DO FILHO PRÓDIGO (Págs. 86-87 CA)

1 Lê atentamente o texto «**Parábola do filho pródigo**» (MA 159-160).

1.1 Reconstitui cronologicamente a parábola, numerando de **1 a 9** as frases que se seguem:

- 7 a) Decide regressar a casa.
- 2 b) Pede e recebe a herança.
- 6 c) Reconhece o valor de estar junto do pai e arrepende-se.
- 1 d) Desejando ser livre, o filho mais novo quer sair de casa.
- 8 e) O pai acolhe-o com uma festa grandiosa e trata-o como a um príncipe.
- 3 f) Sai de casa.
- 4 g) Faz mau uso da liberdade e esbanja tudo quanto recebeu do pai.
- 9 h) Experimenta a misericórdia do pai e o valor de ser seu filho.
- 5 i) Passa por privações e encontra-se sozinho.

1.2 Que razão leva o filho mais novo a sair de casa do seu pai?

Fazer experiências novas, descobrir o mundo, procurar a liberdade, sem qualquer sentido de responsabilidade.

1.3 Indica os elementos que sugerem a degradação da vida do filho mais novo.

Vendeu a herança. Partiu para uma terra distante (terra de gentios, onde a Lei de Moisés não era cumprida). Gastou tudo numa vida desregrada. Passou fome. Guardou porcos (trabalho proibido a judeus por serem animais impuros para a religião judaica). Não podia sequer alimentar-se das bolotas dos porcos.

1.4 Identifica as atitudes do pai em relação ao filho mais novo, nos vários momentos da narrativa.

Respeito pela liberdade e autonomia do filho. Perdão incondicional. Acolhimento.

1.5 Especifica as concepções de liberdade que o filho mais novo assumiu ao longo da narrativa.

Quando saiu de casa: liberdade como libertinagem, fazer apenas o que lhe apetece, agir sem pensar nas consequências, agir em função do prazer imediato.

Quando regressou à casa do pai: liberdade como procura do bem e da felicidade.

1.6 Completa o acróstico que se segue.

		1	I	N	T	O	L	E	R	Â	N	C	I	A
2	L	I	B	E	R	T	I	N	A	G	E	M		
		3	P	A	R	Â	B	O	L	A				
		4	B	A	N	Q	U	E	T	E				
				5	T	E	R	N	U	R	A			
6	A	R	R	E	P	E	N	D	I	M	E	N	T	O
		7	P	E	R	D	A	O						
				8	B	O	N	D	A	D	E			
						9	E	G	O	Í	S	M	O	

[os números «1234567890» que figuram no CA são gralha a emendar na próxima edição]

- 1 – Atitude do filho mais velho para com o seu irmão e para com a decisão do pai.
- 2 – A liberdade entendida como acção direccionada para a realização dos caprichos individuais.
- 3 – Narrativa fictícia que representa a relação de Deus com as pessoas ou das pessoas entre si.
- 4 – Festa que o pai mandou organizar para dar as boas-vindas ao filho.
- 5 – Sentimento do pai quando avistou o filho ao longe.
- 6 – Atitude do filho mais novo quando reconheceu o erro que tinha cometido.
- 7 – Atitude do pai em relação ao filho mais novo quando o viu regressar.
- 8 – Característica central do pai na sua relação com os filhos.
- 9 – Atitude do filho mais velho.

FICHA 33 — O PAI MISERICORDIOSO (Pág. 88-89 CA)

1 Observa o quadro «O Regresso do Filho Pródigo» (MA 163), pintado por Rembrandt.

1.1 Identifica as personagens sobre as quais incide maior luminosidade.

O pai e filho mais novo.

1.2 Descreve as atitudes que se podem depreender da postura do pai.

Acolhimento, ternura e perdão.

1.3 Identifica a atitude do filho mais novo.

Humildade e arrependimento.

1.4 Explicita o significado da representação diferenciada das mãos do pai.

Mão direita: **fina e suave, reconfortando e animando o filho.**

Mão esquerda: **forte e musculada, representando a força para recomeçar.**

1.5 Descreve o espaço onde se encontra o filho mais velho.

No meio da escuridão.

1.6 Por que razão é assim representado o filho mais velho?

Porque se recusa a participar da alegria do pai, reprovando a sua atitude e não compreendendo o amor do pai.

2 Observa com atenção as imagens que se seguem e responde às questões.

2.1 Que momento da parábola evoca cada uma das representações?

Imagem A: **Momento de solidão e abandono, mas simultaneamente de discernimento e arrependimento do filho mais novo.**

Imagem B: **Momento em que o pai acolhe o filho que regressou.**

2.2 Descreve a postura física do filho pródigo em cada uma das imagens.

Imagem A: **Prostração, ocultação do rosto (vergonha, sentimento de culpa) e fragilidade interior e espiritual.**

Imagem B: **Ajoelhado e roto; cabeça reclinada para o pai.**

2.3 Que sentimentos transmite cada uma das imagens?

Imagem A: **Angústia, sofrimento, isolamento mas também introspecção.**

Imagem B: **Humildade, confiança, conforto e esperança.**

FICHA 34 — LIBERDADE PERANTE OS BENS (Pág. 90 CA)

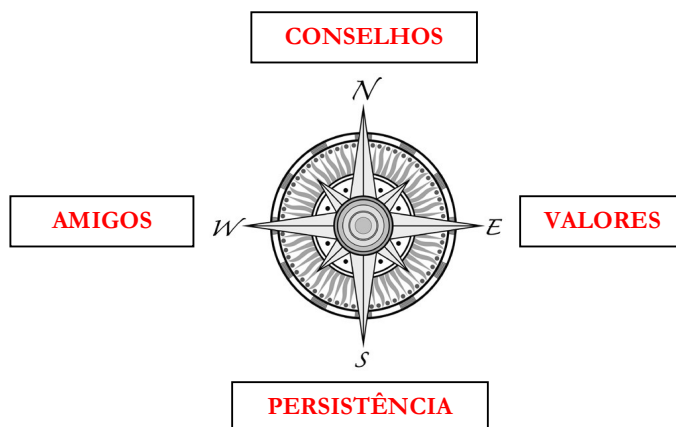
Lê o texto «**Liberdade perante os bens**» (MA 166).

1 Jesus apresenta uma proposta de vivência da liberdade em relação às coisas materiais. Assinala o conjunto de respostas que correspondem a essa proposta.

- a) Não é preciso trabalhar, pois tudo aquilo de que necessitamos nos é dado sem que tenhamos de fazer qualquer esforço.
- b) Os bens materiais são necessários, mas não são a razão essencial da nossa existência.
- c) Devemos preocupar-nos principalmente com o nosso aspecto físico.
- d) Deus é um pai bondoso que não está alheado do nosso quotidiano.
- e) Não devemos viver preocupados com a obtenção de bens materiais. O mais importante na vida não é o que possuímos.
- f) Discernir as prioridades é escolher o que nos dá mais prazer.

A – a), b), e) B – d), e), f) C – b), d), e)

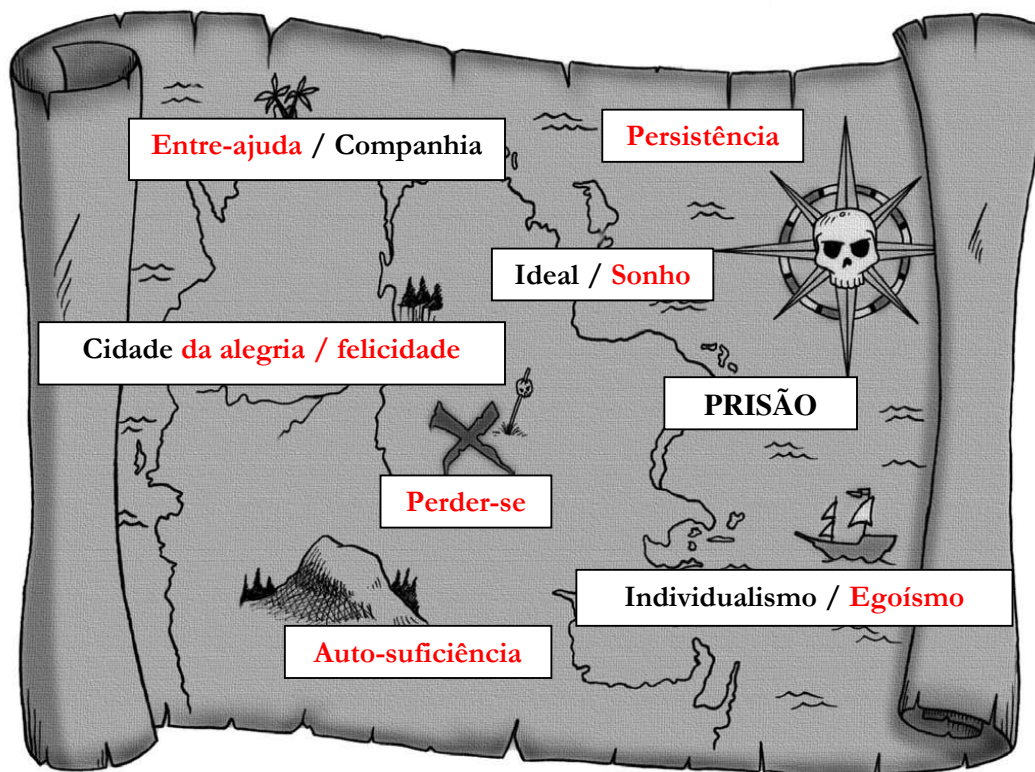
2 Identifica os pontos cardeais (atitudes, relações, valores...) que devem orientar o teu caminho na conquista da liberdade.



FICHA 35 — HORIZONTES DE LIBERDADE (Págs. 91-92 CA)

1 Depois de leres o texto «Um dia, um prisioneiro...», Doc. 52 (MA 169), completa os espaços em branco no mapa do tesouro.

Pista: O segundo prisioneiro seguiu pelo caminho a Norte...



2 Lê o texto biográfico sobre **Albert Schweitzer**, Doc. 54 (MA 171), e explica de que maneira ele exerceu a sua liberdade.

Exerceu medicina no Gabão, onde não havia cuidados de saúde, construiu um hospital em África e com o dinheiro de várias doações e do Prémio Nobel da Paz construiu uma aldeia para leprosos. Opôs-se ao armamento atômico e anunciou o Evangelho de Cristo, o Evangelho da paz.

3 Comenta a frase de S. Paulo: «Tudo te é permitido, mas nem tudo te convém. Tudo te é permitido, mas não te deixes escravizar por nada». (1 Cor. 10, 23)

O ser humano, enquanto dotado de liberdade, tem à sua disposição um enorme conjunto de escolhas possíveis. No entanto, nem todas elas convêm à sua realização porque algumas o tornam escravo. No exercício da sua liberdade, o ser humano pode tomar decisões que o conduzem à escravidão e lhe roubam a liberdade. Portanto, é preciso discernir e optar por aquilo que dignifica a própria pessoa e os outros.

UNIDADE LECTIVA 4
ECOLOGIA E VALORES

FICHA 36 — BADEN-POWELL (Pág. 94 CA)

Lê o texto biográfico sobre **Baden-Powell** (MA 176-177) e realiza os seguintes exercícios.

1 Completa o Cartão de Cidadão de Baden-Powell.

Nome: **Robert Stephenson Smyth Baden-Powell.**
Local e data de nascimento: **Londres, 22 de Fevereiro de 1857.**
Profissão: **Militar.**
Associação que fundou: **Escutismo.**
Local e data de falecimento: **Quénia, 8 de Janeiro de 1941.**

2 Assinala cada uma das seguintes frases relativas a Baden-Powell com **V** ou **F**, consoante sejam verdadeiras ou falsas.

- F** a) Frequentou a escola Chatohouse até aos 20 anos.
- F** b) Era pouco sociável.
- V** c) Participava em todos os jogos e actividades escolares com alegria.
- F** d) Foi avançado central da equipa de futebol da escola.
- V** e) Apreciava as artes, nomeadamente desenho, teatro e música.
- F** f) Aos 26 anos era tenente-coronel.
- V** g) A sua profissão proporcionava-lhe o contacto com a natureza.
- V** h) Estudou métodos educativos.
- V** i) Organizou acampamentos com jovens.
- V** j) Trabalhou para que o escutismo fosse uma fraternidade mundial.

3 Do seguinte conjunto, assinala as respostas correctas.

Baden-Powell costumava dar aos jovens os seguintes conselhos:

- a)** O estudo da natureza mostrar-vos-á um mundo cheio de coisas belas e maravilhosas.
- b)** Alegrem-se com o que recebem e façam bom proveito disso.
- c)** A melhor maneira de sermos felizes é proporcionarmos felicidade às outras pessoas.
- d)** Procurem deixar este mundo tal como o encontraram.

FICHA 37 — NATUREZA E ARTE (Págs. 95-97 CA)

1 Lê o texto sobre as «**Quatro Estações**» de António Vivaldi (MA 179) e, depois de ouvires um excerto dessa obra, regista as ideias, sentimentos e emoções que conseguiste captar.

(Resposta pessoal)

2 Observa com atenção a pintura «**O Estudo da Natureza**» (MA 179); procura reproduzi-la aqui, tendo em conta que as pessoas que dela fazem parte devem identificar-se contigo e com membros da tua família ou teus amigos.

(Trabalho pessoal)

3 Lê atentamente o texto «**A Salada**», Doc 56 (MA 180) e assinala em cada conjunto a alínea que corresponde à resposta correcta.

3.1 O texto contém elementos sagrados e bíblicos, tais como:

- a) os laços de irmandade entre as plantas e o sujeito poético e a referência à Terra entendida como mãe universal de tudo quanto a natureza dá.
- b) a santidade das plantas, a afirmação da necessidade de rezar as mesmas e o descuido com que são tratadas pelos hóspedes.
- c) a referência ao dilúvio universal e a Moisés e a alusão ao sacrifício das plantas para benefício do ser humano.

3.2 O texto pretende estabelecer um contraste crítico entre

- a) a Terra-Mãe e todos os outros elementos da natureza.
- b) a santidade dos elementos da natureza e a forma negligente como as pessoas os tratam.
- c) Noé e os elementos da natureza.
- d) a saladada nos pratos e as ervas espontâneas nos campos.

4 Observa a pintura «**O Grito**», (MA 181), e assinala em cada conjunto a alínea que corresponde à resposta correcta.

4.1 A figura humana que está em primeiro plano manifesta o seu estado de

- a) felicidade ao emitir um grito de alegria.
- b) preocupação e esperança.
- c) desinteresse pela sua situação de vida.
- d) angústia e desespero.

4.2 Os elementos da natureza

- a) não reagem à atitude da personagem humana, porque entre os elementos naturais e os seres humanos não há qualquer relação estreita.
- b) partilham com a personagem humana a mesma felicidade, demonstrando que há uma íntima união entre os elementos naturais e o ser humano.
- c) partilham com a personagem humana a mesma aflição, demonstrando que há uma íntima união entre os elementos naturais e o ser humano.

5 Para além das obras de arte sobre a natureza referidas no manual, procura outras na *internet* ou noutro suporte. Regista aqui os resultados da tua pesquisa.

(Exemplos:)

A natureza na literatura			
Nome da obra	Autor	Data de execução	As minhas observações
Bichos	Miguel Torga	1940	

A natureza na pintura			
Nome da obra	Autor	Data de execução	As minhas observações
Girassóis	Vincent Van Gogh	1888	

A natureza na escultura			
Nome da obra	Autor	Data de execução	As minhas observações
Luta entre pantera e veado	Antoine-Louis Barye (1796-1875)	Século XIX	

A natureza na música			
Nome da obra	Autor	Data de execução	As minhas observações
A Canção da Terra	Gustav Mahler (1860-1911)	1908	

A natureza no cinema			
Nome da obra	Autor	Data de execução	As minhas observações
Uma verdade inconveniente (documentário)	Al Gore	2006	

FICHA 38 — A NOSSA CASA COMUM (Pág. 98 CA)

Consulta o texto «**A nossa casa comum**» (MA 182-184) e resolve os seguintes exercícios.

1 Assinala as alíneas que correspondem a respostas correctas.

Chamamos «casa» ao planeta Terra

- a) porque, tendo em conta os conhecimentos actuais, é o único espaço habitável para o ser humano em todo o universo.
- b) porque é um lugar onde podemos construir casas e outras habitações.
- c) porque é o local onde residimos, uma vez que aqui encontramos tudo o que é necessário à nossa sobrevivência e bem-estar.

2 Estabelece a correspondência entre os conceitos da coluna **A** e as frases da coluna **B**, registando no respectivo espaço em branco **H** (Habitar) ou **O** (Ocupar).

A	B
H abitar	H a) Sentir o espaço como sendo seu.
O cupar	O b) Não querer estar ali.
	H c) Cuidar desse local.
	H d) Enfeitar essa área.
	H e) Gostar de estar nesse sítio.
	O f) Abominar essa região.
	O g) Degradar esse espaço.
	O h) Comprar um lugar.

3 Assinala as alíneas que correspondem a respostas correctas.

A ecologia tem de ser uma das principais preocupações do século XXI, porque

- a) o planeta azul dá sinais de estar doente.
- b) esta «casa» em que vivemos carece de cuidados especiais.
- c) o bem-estar da humanidade depende exclusivamente da manutenção do meio ambiente.
- d) é um dever de todas as pessoas proteger a beleza, a diversidade e a vitalidade da Terra.

4 Lê o texto «**As nossas vidas estão interligadas**», Doc 58 (MA 183) e assinala a alínea que corresponde à resposta correcta.

A frase «**O nosso planeta é indivisível**» significa que

- a) o ser humano ainda não tem poder tecnológico para quebrar a Terra em pedaços.
- b) fazemos parte de um sistema único, tendo o nosso comportamento ambiental efeitos sobre a vida de todos os seres vivos que habitam a Terra.
- c) a Terra não contém em si elementos que se distingam uns dos outros: somos todos iguais.
- d) não é possível desligar a Terra do sistema solar em que está inserida.

FICHA 39 — CUIDAR DA TERRA, CUIDAR DOS OUTROS (Págs. 99-100 CA)

Consulta o texto «Cuidar da Terra, cuidar dos outros» (MA 185-187) e resolve os seguintes exercícios.

1 Completa as seguintes frases:

- 1.1 O maior causador da degradação do ambiente **é o ser humano**.
- 1.2 A responsabilidade de cuidar do ambiente natural pertence **ao ser humano**.
- 1.3 O compromisso de proteger as pessoas deve ser assumido **pelo ser humano**.
- 1.4 São vítimas da degradação ambiental não apenas as plantas e os animais mas também **o ser humano**.
- 1.5 Serão beneficiários de atitudes ecológicas responsáveis não apenas as plantas e os animais mas também **o ser humano**.

2 Assinala as alíneas que correspondem a afirmações correctas.

- a) Os problemas ambientais têm consequências na organização social.
- b) A escassez de alimentos depende exclusivamente dos problemas ambientais.
- c) A pobreza e a fome diminuirão com a resolução dos problemas ambientais.
- d) As crises sociais e ecológicas são consequência do capitalismo selvagem que devora pessoas, culturas e recursos naturais.

3 Faz corresponder os elementos da coluna **A** aos da coluna **B**, registando o número no espaço em branco respectivo.

As Nações Unidas comprometeram-se a diminuir o impacto negativo do modelo capitalista na vida das pessoas, através da concretização dos «**Objectivos de Desenvolvimento do Milénio**», que são os seguintes:

A	B
1. Reduzir para metade	5 a) a taxa de mortalidade materna.
2. Universalizar	3 b) entre os sexos.
3. Promover a igualdade	7 c) ambiental.
4. Reduzir em dois terços	6 d) a malária e outras doenças graves.
5. Reduzir em três quartos	2 e) o ensino primário.
6. Combater o VIH/SIDA,	8 f) o desenvolvimento.
7. Garantir a sustentabilidade	1 g) a pobreza extrema e a fome.
8. Criar uma parceria mundial para	4 h) a mortalidade infantil.

4 Escolhe um dos oito objectivos e planifica-o, propondo acções concretas que possam conduzir à sua concretização.

Objectivo: Exemplo: Promover a igualdade entre os sexos

Ações: Exemplo: Dar iguais oportunidades a rapazes e raparigas, homens e mulheres no acesso à informação, a cargos de chefia e à tomada de decisões em vários âmbitos da vida.

5 Servindo-te de alguns dos verbos com que iniciam os objectivos do milénio, redige quatro objectivos para o desenvolvimento de um ambiente saudável no meio em que vives.

Exemplos:

Reduzir a sujidade nas salas de aula.

Promover relações de amizade entre todos os elementos da turma.

Combater todo o tipo de discriminação, racismo e xenofobia.

Criar condições para a manutenção do equipamento escolar a longo prazo.

FICHA 40 — ECOLOGIA HUMANA (Pág. 101 CA)

Consulta o texto «**Ecologia humana**» (MA 187-189) e assinala em cada conjunto a alínea que corresponde à resposta correcta.

1 A ecologia humana estuda

- a) a relação entre os seres humanos e o ambiente natural, com todos os seus elementos.
- b) a relação entre os seres humanos.
- c) a relação entre os animais, os seres humanos e o ambiente rochoso.
- d) a relação entre os seres humanos, as plantas e os mares.

2 O ser humano

- a) conseguiu dominar por completo a natureza, através das suas admiráveis criações.
- b) só se realiza na medida em que estiver presente em todos os pontos do planeta Terra.
- c) dominou parcialmente a natureza e depende dela para sobreviver.
- d) é tanto mais feliz quanto mais longe da natureza se encontrar, por causa dos múltiplos perigos que o ambiente natural lhe oferece.

3 A relação do ser humano com a natureza deve pautar-se

- a) pela vontade de a explorar com vista a satisfazer os interesses humanos.
- b) pela indiferença, porque a natureza tem pouco a ver com a vida humana.
- c) pela recusa do desenvolvimento tecnológico, porque só assim a natureza poderá ser preservada em toda a sua pureza.
- d) por princípios éticos, entre os quais o respeito.

4 Os actuais modelos de desenvolvimento económico

- a) têm causado graves problemas ao meio ambiente, mas são a única possibilidade de obtenção de bem-estar por parte do ser humano.
- b) têm provocado problemas na sustentabilidade da natureza, mas não afectam o futuro da humanidade.
- c) põem em causa a própria sobrevivência da humanidade.
- d) têm sido benéficos para o ambiente natural e para a humanidade.

5 A frase de Gandhi «Viver de forma simples para que outros possam simplesmente viver» significa que

- a) temos de renunciar aos bens alimentares para que os animais e as plantas possam sobreviver.
- b) se continuarmos a consumir como até agora, esgotaremos os recursos e poremos em risco a natureza e o ser humano que dela faz parte.
- c) é preciso conquistar o planeta com o poder da tecnologia para que outros seres humanos possam ter boas condições de vida.
- d) a vida simples é aceitável, mas só se não tivermos oportunidade de aceder a padrões mais elevados de vida.

FICHA 41 — A TERRA — UM PLANETA ESGOTADO? (Págs. 102-103 CA)

Consulta os textos «**A Terra — um planeta esgotado?**» (MA 189-194), «**Recursos naturais**» (MA 195-198) e «**Verdade ou consequência**» (MA 199-200) e resolve os seguintes exercícios.

1 Assinala os problemas que ameaçam o planeta Terra, bem como a saúde e a vida humanas, decorrentes de uma incorrecta intervenção humana sobre o ambiente.

- a) Poluição atmosférica.
- b) Diminuição da camada protectora de ozono.
- c) Sismos.
- d) Aquecimento global.
- e) Alterações climáticas irreversíveis.
- f) Degelo dos pólos e subida do nível médio das águas do mar.
- g) Exploração excessiva de petróleo, carvão e gás natural.
- h) Desflorestação.
- i) Invasão de ervas daninhas em locais cultivados.
- j) Descontrolo do ciclo hidrológico e da qualidade da água.
- k) Desertificação.
- l) Agricultura e pecuária intensivas.
- m) Degradação e erosão do solo.
- n) Proliferação de animais selvagens que destroem as plantações humanas.
- o) Extinção de espécies animais e vegetais.
- p) Esgotos domésticos, poluição industrial e resíduos de fertilizantes e pesticidas.

2 Estabelece a correspondência entre os problemas ambientais (coluna **A**) e as suas consequências (coluna **B**), registando os números nos respectivos espaços em branco.

A	B
1. Combustão de fósseis	1 a) Poluição atmosférica
2. Poluição atmosférica	3 b) Degelo
3. Aquecimento global	8 c) Tumor maligno da pele
4. Desflorestação e agricultura intensiva	3, 6 d) Subida do nível das águas
5. Poluição da água	3, 6, 7 e) Destruição do litoral continental
6. Degelo	8 f) Cataratas oculares
7. Subida do nível das águas	1, 2 g) Aquecimento global
8. Diminuição da camada de ozono	4 h) Desertificação
	5 i) Extinção de espécies fluviais

3 Que razões estão na origem dos problemas ambientais?

O progresso e os interesses económicos sem atenção às consequências ambientais, a cobiça humana e a falta de respeito pela natureza.

FICHA 42 — A ÁGUA (Págs. 104-105 CA)

1 Lê a seguinte carta datada de 2070.

Acabo de fazer 50 anos, mas aparento ter mais de 80. Sou uma das pessoas mais idosas desta sociedade e resta-me pouco tempo de vida.

Recordo a minha infância, em que era tudo muito diferente: havia árvores nos parques, as casas tinham jardins e eu podia desfrutar diariamente de um banho de chuveiro durante mais de meia hora. Agora usamos toalhetes de azeite mineral para limpar a pele. Antes, todas as mulheres mostravam as suas formosas cabeleiras; agora, rapamos o cabelo porque não temos água para o lavar. Quando era criança, o meu pai lavava o carro com a água que saía de uma mangueira; hoje os meninos nem acreditam que o fazíamos.

Recordo que havia muitos anúncios a alertar para a necessidade de cuidar da água, só que ninguém lhes dava atenção. Pensávamos que este recurso natural jamais poderia acabar. Agora, todos os rios, barragens, lagoas e mantos aquíferos estão irreversivelmente contaminados ou esgotados. Imensos desertos constituem a paisagem que nos rodeia por todos os lados.

A indústria está paralisada e o desemprego é dramático. As fábricas dessalinizadoras são a principal fonte de emprego e pagam aos empregados com água potável em vez de lhes pagarem um salário. Os assaltos motivados pela posse de uma garrafa de água são comuns nas ruas desertas. A comida é 80% sintética.

A quantidade de água, por pessoa, indicada para a manutenção da saúde é de cerca de oito copos por dia; hoje só posso beber meio copo; por isso, tenho graves problemas renais. Infecções gastrointestinais, enfermidades da pele e das vias urinárias são actualmente as principais causas de morte. A esperança média de vida é de 35 anos.

A roupa é descartável, o que aumenta imenso a quantidade de lixo produzido. Tivemos de voltar a usar as fossas sépticas como no século passado, porque a rede de esgotos já não funciona por falta de água.

A aparência da população é horrorosa: corpos desfalecidos, enrugados pela desidratação, cheios de chagas na pele causadas pelos raios ultravioletas, visto que desapareceu uma boa parte da capa de ozono que os filtrava na atmosfera. Com a desidratação da pele, uma jovem de 20 anos parece ter 40. Os cientistas investigam, mas não há solução possível; não se pode fabricar água. A atmosfera também está degradada por falta de árvores, razão pela qual se verifica uma diminuição do coeficiente intelectual das novas gerações.

O governo até nos cobra o ar que respiramos: 137 m³ por dia, por habitante adulto. Quem não pode pagar é expulso das «zonas ventiladas», que estão dotadas de gigantescos pulmões mecânicos que funcionam com energia solar.

A água tornou-se um tesouro muito cobiçado, mais do que o ouro ou os diamantes. Em alguns países restam manchas de vegetação com rios, fortemente vigiadas pelo exército. Aqui não há árvores porque quase nunca chove. E quando ocorre precipitação, a chuva é ácida. As estações do ano foram severamente transformadas pelos testes atômicos e pela poluição das indústrias do século XX.

Quando a minha filha me pede que lhe fale de quando era jovem, descrevo a beleza dos bosques, falo-lhe da chuva e das flores, de quão agradável era tomar banho e poder pescar nos rios e barragens, e beber toda a água que quisesse. Ela pergunta-me porque é que a água se esgotou. E eu sinto um nó na garganta...

Não posso deixar de me sentir culpado, porque pertencço à geração que acabou por destruir o meio ambiente, sem prestar atenção a tantos avisos. Agora, os nossos filhos pagam um preço insuportável.

Como gostaria de poder voltar atrás e fazer com que toda a humanidade compreendesse isto!

Adaptado de <http://www.slideshare.net/gilsonmalta/carta-2070> (17/06/2009)

1.1 De acordo com o conteúdo da carta, selecciona quatro consequências da escassez de água.

Desertificação. Paralisação da indústria. Desemprego. Alimentação sintética. Roupa descartável. Cabelos rapados. Corpos desfalecidos (problemas renais, infecções gastrointestinais, enfermidades da pele e das vias urinárias).

1.2 Que sentimentos te invadem após a leitura desta carta?

Preocupação, vontade de mudar o nosso modelo de progresso e a forma como utilizamos a água.

1.3 O que podes fazer, desde já, para que a situação descrita nunca venha a verificar-se?

Poupar água nos mais pequenos pormenores.

2 Investiga e descobre alguns números sobre a água. Estabelece a devida correspondência entre as frases das duas colunas, registando o respectivo número no espaço em branco.

A	B
1. Consumo médio diário de água de cada português:	4 a) 30 litros.
2. Superfície da terra composta por oceanos, rios e mares:	2 b) cerca de 75%.
3. Percentagem de água potável:	1 c) 100 litros.
4. Gasto de uma torneira a pingar uma gota por segundo durante um dia:	6 d) dentro de 25 anos.
5. O consumo de água em todo o mundo triplicou	5 e) a partir de 1950.
6. A escassez de água afectará mais de 3 mil milhões de pessoas	3 f) 1%.
7. O ser humano pode passar 28 dias sem comer, mas apenas	7 g) 3 dias sem beber.

3 Completa as seguintes frases que correspondem a conselhos com vista a um consumo racional da água:

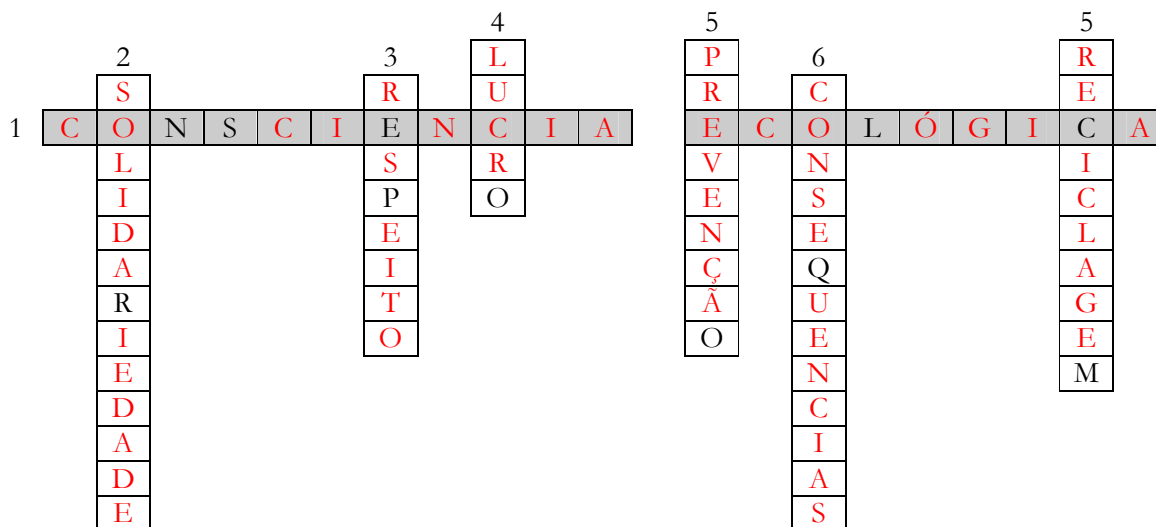
- a) Evitar banhos de **imersão** e optar por **duches rápidos**.
- b) Não deixar a água a **correr** durante a lavagem dos dentes.
- c) Manter a canalização doméstica em bom estado para evitar **desperdícios**.
- d) Instalar autoclismos com sistemas de redução de **água** para descarga.
- e) Lavar a **roupa** ou a **loija** nas máquinas com a respectiva carga completa e usando programas **curtos e económicos**.
- f) Efectuar a **rega** antes das 7 horas da manhã ou após as 7 horas da tarde.
- g) Fazer uma leitura regular do **contador** para saber que quantidade de água está a gastar.

FICHA 43 — MUDANÇA NAS ATITUDES (Págs. 106-107 CA)

Consulta o texto «**Salvaguardar a natureza**» (MA 200-206) e resolve os seguintes exercícios.

1 Preenche o crucigrama.

- 1 – Capacidade humana de percepção dos comportamentos correctos e incorrectos e de tomada de decisões no que se refere à salvaguarda do ambiente (2 palavras).
- 2 – Atitude de cooperação com os outros na defesa do ambiente natural.
- 3 – Atitude que se deve ter em relação aos outros seres humanos mas também relativamente a todos os elementos do ambiente natural.
- 4 – A sua obtenção tem sido o objectivo primordial das empresas, por isso a acção das empresas tem provocado inúmeros problemas ambientais relacionados com a redução dos custos.
- 5 – Atitude que consiste em agir de forma a evitar os efeitos negativos que possam resultar da acção humana; precaução.
- 6 – Efeitos das acções humanas, que devem ser antecipadamente ponderados.
- 7 – Tratamento dos materiais de modo a serem reutilizados.



2 Estabelece a correspondência entre os elementos da coluna **A** (intervenções internacionais sobre questões ecológicas) e a sua definição (coluna **B**), registando os números respectivos nos espaços em branco.

A	B
<p>1. Cimeira da Terra</p> <p>2. Convenção - Quadro para as Alterações Climáticas</p> <p>3. Conferência das Partes</p> <p>4. Protocolo de Quioto</p>	<p>2 a) Fruto da Cimeira da Terra, foi a primeira medida internacional para tratar o problema das alterações climáticas. Entrou em vigor em 1994 e tem como objectivo a estabilização da concentração de gases com efeito de estufa na atmosfera.</p> <p>3 b) Reunião anual de cerca de 180 países que se comprometem a estabilizar as concentrações de gases com efeito de estufa na atmosfera.</p> <p>1 c) Conferência realizada no Rio de Janeiro em 1992 onde se reflectiu sobre o desenvolvimento sustentável, as mudanças climáticas, a diversidade biológica e o combate à desertificação.</p> <p>4 d) Programa internacional instituído em 1997 que estabelece compromissos rígidos cujo objectivo é a redução da emissão de gases com efeito de estufa. Supõe reformas nas fontes energéticas e nas actividades económicas.</p>

3 Comenta a afirmação: «Precisamos de aliar à ecologia a atitude da **ecofilia**» (*filia* = amor, amizade).

É urgente resolver os problemas ambientais e a forma mais eficaz de o fazer é amando o mundo em que vivemos. Quem ama a Terra não a explora, integra-se nela, porque a humanidade e a Mãe-Terra formam um único corpo, um único sistema vivo... Precisamos de redescobrir o nosso papel na natureza.

FICHA 44 — NATUREZA: BEM E BELEZA (Págs. 108-110 CA)

Consulta o texto «**Natureza: bem e beleza**» (MA 207-210) e resolve os seguintes exercícios.

1 A responsabilidade é um valor que tem de ser tido em conta nas relações interpessoais e na relação do ser humano com a natureza. Faz corresponder cada tipo de responsabilidade expresso na coluna **A** às frases da coluna **B**, que exprimem a sua concretização, registando o número no espaço em branco respectivo.

A	B
1. Responsabilidade em relação a si	2 a) Usar o chuveiro dos balneários apenas o tempo necessário, pois a água quente poderá acabar. 3 b) Plantar árvores.
2. Responsabilidade em relação aos outros	2 c) Deixar limpos os espaços utilizados. 3 d) Avisar a junta de freguesia ou os bombeiros da região onde a situação de fuga de água da rede pública se verifica.
3. Responsabilidade em relação ao meio ambiente	1 e) Beber diariamente quantidades de água recomendadas. 3 f) Defender animais que estão em vias de extinção. 2 g) Advertir quem passa muitas horas diariamente a jogar num computador sobre as suas possíveis consequências negativas. 1 h) Evitar substâncias tóxicas. 3 i) Preservar os espaços verdes. 3 j) Desligar a televisão e as luzes quando não são necessárias.

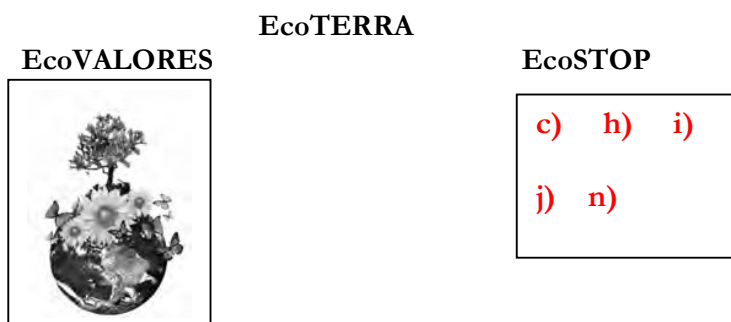
2 Assinala as alíneas que correspondem a opções correctas.

A crise ecológica é um problema moral porque

- a) afecta os países culturalmente menos desenvolvidos.
- b) atenta contra a vida e a dignidade da pessoa humana, responsável pela preservação da ordem natural do ambiente.
- c) beneficia o poder económico, preocupado com o bem-estar das gerações futuras.
- d) não respeita a harmonia e o equilíbrio da criação.
- e) é provocada por forças da natureza.

3 Considera o planeta Terra como um grande ecoponto — a **EcoTERRA** —, onde existem EcoVALORES, que recolhe as atitudes ecológicas, e o EcoSTOP, que recolhe as atitudes anti-ecológicas.

3.1 Das atitudes que se seguem, identifica as que devem ser inseridas no EcoSTOP, registando as alíneas no respectivo lugar.



- a) Desligar o computador, televisão, telemóvel e a luz sempre que não são necessários.
- b) Depositar o papel, vidro e pilhas nos contentores de lixo biológico, juntamente com outros desperdícios.
- c) Imprimir rascunhos de fotos e trabalhos.
- d) Reutilizar os sacos das compras.
- e) Utilizar água quente somente quando for necessário.
- f) Utilizar pilhas recarregáveis.
- g) Conduzir a velocidades moderadas.
- h) Utilizar o carro para visitar um vizinho, pois é mais rápido e eficaz.
- i) Tomar um banho de imersão, pois permite um relaxamento reconfortante.
- j) Deitar o lixo para o chão, pois alguém é pago para o apanhar.
- k) Plantar uma árvore e cuidar das que existem.
- l) Praticar desporto e passear, evitando o conforto do sofá durante períodos de tempo prolongados.
- m) Cuidar dos espaços que se utilizam, deixando-os limpos.
- n) Deitar para a sanita óleo e restos de comida.
- o) Evitar o uso de tudo o que possa libertar gases que provoquem efeito de estufa.

3.2 Cada alínea da questão anterior corresponde a uma atitude.

- a) Atribui a cada atitude 1 ponto e faz as seguintes operações, tendo em conta que
 - a = n.º total de atitudes **(15)**
 - b = n.º de atitudes inseridas no EcoSTOP **(5)**
 - a – b = **10**

b) Completa a seguinte frase:

O resultado final da operação efectuada na alínea anterior corresponde ao número de atitudes que devem ser inseridas num **Eco-Valores**, ou seja as atitudes **ecológicas**.

3.3 Indica três valores cuja prática é essencial para que o ser humano viva em paz com a Terra.

Responsabilidade / Respeito / Cooperação

4 Servindo-te do «banco de palavras» que se segue, completa os espaços em branco do texto que se refere à perspectiva cristã sobre a relação entre as pessoas e a natureza.

felicidade / dom / Deus / destruir / criação / preservar / estudo / equilíbrio / plantas /
proteger / bem-estar / natureza / humanidade / Criador / saúde / esforço / criaturas /
vida

Na perspectiva cristã, toda a espécie de vida é fruto da acção criadora de **Deus**.

A **humanidade** ocupa um papel especial entre as **criaturas**, tendo a função de **proteger, preservar** e continuar a obra da **criação**. O **equilíbrio** e **saúde** do ambiente natural têm uma influência importante no **bem-estar** e felicidade das pessoas.

Portanto, atentar contra a **natureza** é ferir o **criador**, assim como amar o próximo significa respeitar a **vida** como **dom** de Deus.

FICHA 45 — PARA UMA VIDA ECOLÓGICAMENTE SUSTENTÁVEL (Págs. 111-112 CA)

Lê o texto «**Para uma vida ecológicamente sustentável**» (MA 210-212) e resolve os seguintes exercícios.

1 Preocupados em dar resposta aos problemas ambientais e às suas consequências imediatas e futuras, nasceram movimentos, organizações e associações nacionais e internacionais. É o caso da Greenpeace, Sociedade Ponto Verde e Quercus.

Assinala cada alínea com **V** ou **F**, consoante correspondam a afirmações verdadeiras ou falsas.

- F a)** A Greenpeace é uma organização governamental com sede em Amesterdão (Holanda).
- V b)** A Sociedade Ponto Verde é uma entidade privada, constituída em Portugal em 1996.
- F c)** A Greenpeace surgiu em 1917, no Canadá e subsiste com as ajudas monetárias que os governos lhe concedem.
- F d)** A Quercus foi fundada em 1985 e o seu nome alude aos pinheiros e eucaliptos que prevalecem nas florestas portuguesas.
- F e)** A Sociedade Ponto Verde é uma entidade empresarial com fins lucrativos.
- V f)** A Greenpeace é uma organização internacional que promove uma luta pacífica em defesa do ambiente.
- V g)** A Quercus é uma Organização Não-Governamental, independente e apartidária, ou seja, não está vinculada a nenhum partido político.

2 Faz corresponder as associações da coluna A aos objectivos da coluna B, registando o número no espaço em branco respectivo.

A	B
1. Greenpeace 2. Quercus 3. Sociedade Ponto Verde	3 a) Prestar apoio às autarquias na recolha selectiva de embalagens não reutilizáveis. 2 b) Promover nos cidadãos portugueses o interesse pela conservação da natureza e dos recursos naturais. 1 c) Denunciar a destruição ambiental de forma pacífica e não violenta. 2 d) Manter, em Portugal, uma atitude crítica e interventiva em questões que ponham em perigo o meio ambiente. 2 e) Promover o confronto para motivar o debate público nacional sobre questões ambientais. 3 f) Promover, a nível nacional, a recolha selectiva, a retoma e a reciclagem de resíduos de embalagens.

3 Faz pesquisas sobre outras associações, organizações ou movimentos de defesa do ambiente. Escolhe uma e preenche os seguintes dados:

a) Nome, origem e local de intervenção.

(Trabalho pessoal. Exemplo: Fonte: <http://www.geota.pt> [08/10/2009])

O GEOTA — Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente — é uma associação de defesa do ambiente de âmbito nacional. Constituiu-se legalmente em 1986, mas a sua existência enquanto grupo de reflexão e educação na área do ambiente remonta a 1981.

b) Objectivos e acções realizadas em favor do ambiente.

Acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Sustentável da Floresta Portuguesa
Acompanhamento da Estratégia Contra a Desertificação

Foram realizados diversos pareceres sobre estudos de impacte ambiental.

Elaboração de um manual sobre energias renováveis dirigido aos jovens das escolas secundárias acerca das aplicações das energias renováveis e das suas vantagens e desvantagens em termos ambientais.

A representação das ONGAs colocou por diversas vezes questões sobre a qualidade do ar em Lisboa e solicitou vários esclarecimentos, nomeadamente sobre a disponibilização da informação ao público em geral e a todos os agentes potencialmente interessados, bem como sublinhou a sua apreensão sobre a representatividade espacial da rede de amostragem.

c) Forma de funcionamento.

Cf. Sítio electrónico mencionado.

d) Logótipo e seu significado (desenha e pinta ou recorta e cola o logótipo).



FICHA 46 — DEUS E A NATUREZA (Págs. 113-115 CA)

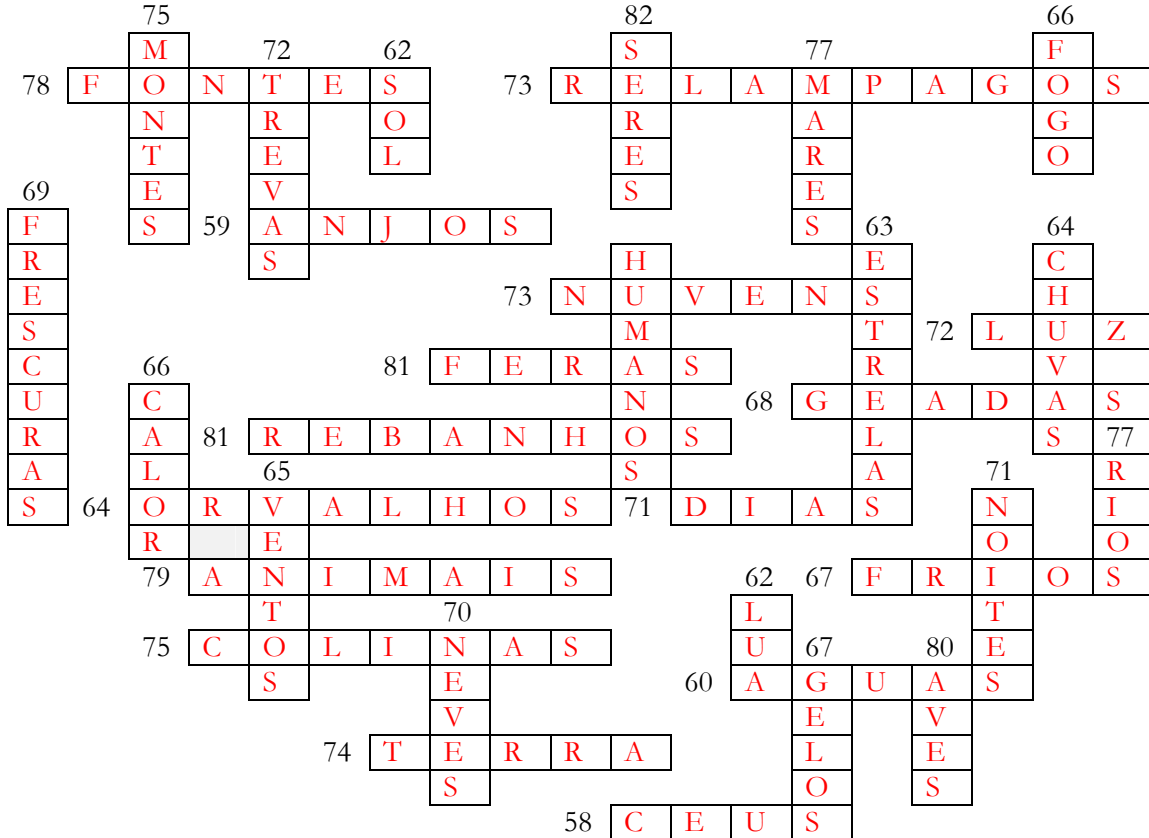
Consulta o texto «**Deus e a natureza**» (MA 213-220) e resolve os seguintes exercícios.

1 Faz corresponder as religiões da coluna **A** às frases da coluna **B**, registando o número no espaço em branco respectivo.

A	B
<p>1. Budismo</p> <p>2. Hinduísmo</p> <p>3. Judaísmo</p> <p>4. Islamismo</p> <p>5. Cristianismo</p>	<p>2 a) «No teu seio, aceita-nos, ó Terra, e em teu umbigo, na força nutriente que cresceu de teu corpo, purifica-te para nós! A Terra é a mãe e eu, o filho da Terra.»</p> <p>4 b) «Comei e bebei, mas sem excessos e sem desperdiçar; por certo Deus não ama os que excedem os limites.»</p> <p>1 c) «A floresta existe dependente do solo, o solo permanece sólido porque se apoia na água, a água depende do vento, o vento pende do espaço; o espaço não depende de nada.»</p> <p>2 d) «As tuas montanhas nevadas e as tuas florestas, ó Terra, serão bondosas para nós!</p> <p>Na terra castanha, negra, vermelha, multicolor, na terra firme, me estabeleci e não suprimi, nem matei, nem feri.»</p> <p>4 e) «Deus pôs ao vosso serviço a noite e o dia. O Sol, a Lua e as estrelas estão submetidos à sua ordem. Sem dúvida, isso são sinais para um povo que faça uso da razão.»</p> <p>3, 5 f) «No princípio, quando Deus criou o céu e a Terra, a Terra era um caos sem forma nem ordem... Então Deus disse: “Que a luz exista!”»</p>

2 Lê atentamente o «Cântico dos três jovens» (MA 216-217).

2.1 Preenche o seguinte crucigrama tendo em conta que os números se referem aos versículos do cântico e as palavras correspondem aos elementos da obra criadora de Deus convocados para lhe dar glória.



2.2 Servindo-te de alguns destes elementos naturais e da informação que consta do **Doc 70** (MA 219), desenha e pinta um quadro no qual organizes os diferentes elementos da criação segundo a sua posição e função.

(Trabalho pessoal)

2.3 Assinala com **V** ou com um **F** as afirmações que se seguem, consoante sejam verdadeiras ou falsas.

- F a)** O nome «Daniel» significa «o meu juiz é Nabucodonosor».
- F b)** Este cântico enquadra-se num tempo de prosperidade em que Israel se encontrava sob a chefia do rei Nabucodonosor.
- V c)** O «Cântico dos três jovens» refere-se aos jovens que se recusaram a adorar uma estátua de ouro, pois seria uma traição à fé judaica no Deus único.
- F d)** O cântico é uma oração de súplica e de confiança em Deus e um apelo a toda a criação para o elogiar.
- F e)** A finalidade deste cântico é o louvor de Deus, na alegria de pertencer a um coro que engloba todas as criaturas, excepto o ser humano.

2.4 Corrige as afirmações falsas.

- a) O nome «Daniel» significa «o meu juiz é Deus».
- b) Este cântico enquadra-se na época em que Israel tinha sido deportado para a Babilónia, sob o rei Nabucodonosor.
- d) O cântico é uma oração de louvor e de confiança em Deus e um apelo a toda a criação para o elogiar.
- e) A finalidade deste cântico é o louvor de Deus, na alegria de pertencer a um coro que engloba todas as criaturas.

FICHA 47 — A NATUREZA MINHA IRMÃ (Págs. 116-117)

Consulta o texto «**A natureza minha irmã**» (MA 2231-225) e resolve os seguintes exercícios.

1 Quem foi declarado santo protector dos animais e do meio ambiente?

S. Francisco de Assis.

2 Lê o texto do **Doc 73** (MA 225) e refere a razão por que este santo foi declarado padroeiro da ecologia.

Francisco de Assis foi declarado padroeiro da ecologia por amar e respeitar a natureza como maravilhosa dádiva de Deus. A sua sensibilidade singular levava-o a apreciar todas as obras do criador.

3 Qual é o seu nome de baptismo?

Giovanni Battista di Pietro Bernardone.

4 Lê com atenção o texto «**Contemplação do Criador nas criaturas**», Doc. 72 (MA 223), e transcreve as frases que evidenciam as seguintes atitudes de Francisco:

a) Respeito: **«proibia-lhes arrancarem as árvores completamente, impedindo-as de voltarem a rebentar.»**

b) Louvor: **«Francisco louvava o criador em todas as suas obras.»**

c) Diálogo: **«Abraçava todas as coisas com um amor e um entusiasmo jamais vistos e falava com elas acerca de Deus, convidando-as a louvá-lo.»**

5 Servindo-te do banco de palavras seguinte, completa o texto, para poderes compreender a relação fraternal existente entre Francisco de Assis e a natureza.

simpatia / utilitarista / admiração / dureza / económico / celebração / testemunha / carinho / lucro / fraternidade / respeito / mendigo / simplicidade / fé / harmonia / Deus / paz / terra / presença

A atitude franciscana caracteriza-se pela **admiração**, **simpatia** e **celebração** da natureza com todas as suas criaturas. Opõe-se, deste modo, a uma postura **utilitarista** face à natureza, na qual esta é valorizada apenas pelo seu proveito **económico**, como fonte de **lucro**.

Francisco de Assis foi **testemunha** da vivência da **fraternidade** universal, na qual o **respeito** e o **carinho** por cada criatura reflectem a **fé** na **presença** de **Deus** em todas as coisas, sobretudo nos seres vivos.

6 De acordo com a visão franciscana da natureza, assinala as afirmações verdadeiras com **V** e as falsas com **F**.

V a) A natureza é pertença de Deus.

V b) As criaturas estão ao serviço do ser humano, mas este deverá respeitá-las e, sempre que possível, preservá-las.

F c) O despojamento de S. Francisco reflecte a complexidade das leis naturais.

V d) A beleza da criação inspira o ser humano a viver em paz e harmonia.

FICHA 48 — ALGUNS DESAFIOS (Págs. 118-119)

Consulta o texto «**Alguns desafios**» (MA 225-226) e resolve os seguintes exercícios.

1 Preenche a tabela que se segue com as **medidas** que tomarias para promover a defesa do meio ambiente.

(Exemplos de respostas:)

Se eu fosse...	
Professor...	Ensinava os meus alunos a defender o meio ambiente.
Presidente da Câmara...	Mandava criar espaços verdes nas cidades.
Empresário...	Mandava criar espaços verdes à volta da minha empresa.
Economista...	Pensava num modelo de desenvolvimento que fosse amigo do ambiente.
Papa...	Estimulava todos os cristãos a amarem a natureza.
Primeiro-ministro...	Pensava em projectos de defesa das florestas no meu país.

2 Elabora um *slogan* através do qual procurarás atingir dois objectivos:

- 1.º - Sensibilizar a comunidade escolar para os problemas ambientais;
 - 2.º - Concretizar o desafio: Solidariedade, Respeito e Responsabilidade face à Natureza.
- Nota:** Este *slogan* deverá estar escrito em, pelo menos, duas línguas.

(Trabalho pessoal. Exemplo:)

Ama as árvores e à sombra delas sê amigo dos teus amigos.

3 Considera a «Carta da Terra» (MA 178) e a «Carta à Terra» (MA 227). Escreve tu uma carta dirigida ao planeta Terra e na qual dês a conhecer o **teu contributo** para a habitabilidade da nossa casa comum.

(Trabalho pessoal. Exemplo:)

Cara Terra,

Bem sei que também eu não sou digno de ser teu amigo. O ar que respiramos, os alimentos que consumimos, a água que bebemos... vem do teu ventre abençoado. E eu sujo o teu corpo lindo com o meu egoísmo e a minha incúria.

Mas agora decidi defender-te até ao limite daquilo que posso fazer. Em vez de sujar o chão, vou preservar a limpeza dos espaços. Em vez de gastar papel sem necessidade, vou usá-lo com moderação para não consumir mais do que aquilo de que preciso mesmo. Em vez de esbanjar a água potável, vou poupá-la para que não nos venha a faltar. Em vez de estragar o mobiliário da minha escola, vou cuidar dele para que não se estrague. Em vez de juntar o lixo todo sem qualquer critério, vou separá-lo para que possa ser reutilizado.

E tudo isto, porque te amo e te quero de boa saúde para sempre.

O teu sempre amigo...